



KIT DE FERRAMENTAS DA 350.ORG PARA PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL LIDERADOS PELA COMUNIDADE

Desenvolva projetos de energia renovável para tornar obsoleta a indústria de combustíveis fósseis e criar o mundo que queremos ver!



350

No mundo inteiro, as pessoas estão reivindicando sua potência. Comunidades traçam o próprio futuro com a produção de energia renovável.

No Chade, a população está instalando painéis solares em escolas e pequenas empresas localizadas em regiões onde não há rede elétrica. Na Amazônia, comunidades indígenas utilizam a energia solar para se manterem independentes dos combustíveis fósseis. Na África do Sul, grupos comunitários planejam transformar antigas minas de carvão em fazendas de energia solar reluzentes, e assim abastecer lares e modelar uma transição justa, que deixe os combustíveis fósseis para trás.

Nossa Potência é uma rede de pessoas que incrementa nossa força dentro das comunidades. Rejeitamos o principal motor da crise climática: o setor de combustíveis fósseis. Em vez disso, estamos redesenhando estruturas e recorrendo a soluções lideradas pelas comunidades. **Junte-se ao movimento!**

O caminho para obter a **Nossa Potência** nem sempre é fácil. Em muitas comunidades, construir essas conexões leva tempo. Há desafios técnicos e financeiros – e as dicas desta publicação podem ajudar você a superá-los. No entanto, em alguns países e regiões, há regulações que não podem ser contornadas por um único esforço comunitário. Como na Turquia, onde as cooperativas dedicadas a projetos de energia solar encontram grandes obstáculos regulatórios. Nesses casos, é preciso encarar não só a tarefa de construir um plano comunitário, mas também batalhas políticas maiores. **Para ajudar nisso, você pode encontrar outros aliados e redes no site Nossa Potência.**

Criar projetos comunitários de energia traz enormes benefícios. Primeiro, as comunidades obtêm eletricidade estável e mais barata. Tais projetos também geram impactos positivos na saúde, reduzindo a poluição proveniente de geradores a diesel e usinas a carvão. Além disso, a comunidade torna-se mais forte, instruída e orgulhosa de si mesma.

Fornecer um serviço direto, que beneficie sua comunidade, tem o potencial de falar mais alto do que qualquer argumento retórico. Esse tipo de iniciativa pode gerar um apoio público duradouro para mudanças maiores, visando um cenário energético de baixo carbono, ou seja, contra os combustíveis fósseis e a favor de projetos de energias renováveis.

E é por isso que trabalhamos juntos! **Nossa Potência** é uma rede de pessoas que trabalham unidas com esse propósito. Nossa escala local pode não ser grande o suficiente para mudarmos todos os sistemas energéticos do mundo, mas como grupo global, somos uma força significativa.

Você pode contribuir para superar a pobreza energética, estabilizar os preços da eletricidade, reduzir a poluição, combater as mudanças climáticas e reunir sua comunidade em torno de um projeto do qual ela possa se orgulhar.

Se esse parece um bom plano, continue lendo e junte-se à Nossa Potência!

“SOBRE ESTE KIT DE FERRA- MENTAS”

- Naomi Klein, Não basta dizer não
Conforme eles vão cada vez mais baixo, precisamos disparar
cada vez mais alto.

Esperamos que esta publicação inspire e ofereça apoio a você na construção de seus próprios projetos locais de energia renovável. Você consegue – mas o trabalho é árduo! O kit de ferramentas está dividido em diferentes fases de implementação de projetos de energia renovável liderados pela comunidade. Você pode começar a leitura em qualquer uma das fases, conforme o seu contexto.

PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL LIDERADOS PELA COMUNIDADE

introdução

Por que liderado pela comunidade?	06
Acelerando uma transição energética justa	08
A necessidade urgente de energia renovável	10

a fase 1

MONTE SUA EQUIPE PRINCIPAL	13
Certifique-se de que sua equipe compartilha o mesmo objetivo e se guia pelos mesmos valores	14
Onde encontrar mais pessoas?	17
Que tipo de equipe queremos ser?	18
Construindo uma sólida dinâmica de equipe	20

a fase 2

PESQUISA E ANÁLISE	22
O que a comunidade deseja?	23
Qual é o tipo e tamanho do projeto?	26
Onde encontramos dinheiro para sua implementação?	30
Dicas para não se perder	33

a fase 3

DESENVOLVA UM PLANO DE TRABALHO	34
Construa uma proposta de projeto	35
Crie um cronograma básico de campanha	37
Dicas para ativistas climáticos que estão em campanha a favor de alguma coisa	39
Lançamento público	41

a fase 4

IMPLEMENTE O PLANO	42
Mantenha a pressão	43
Quais são as táticas para manter o entusiasmo em torno da campanha?	44
Combatendo a má política	48
Siga crescendo e se conectando	50

a fase 5

EXPANDA O ACESSO E CONTE SUA HISTÓRIA	51
Reúna-se com sua equipe principal	52
Analise as barreiras	53
Compartilhe essas histórias	54

MATERIAIS ADICIONAIS	55
-----------------------------	-----------

introdução

PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL LIDERADOS PELA COMUNIDADE

“Lembre-se disso: somos muitos, e eles poucos. Eles precisam de nós mais do que nós deles. Outro mundo não só é possível como está a caminho. Em um dia tranquilo, posso ouvi-lo respirar.”

Arundhati Roy, War Talk



Artigos / Recursos

- [O poder da indústria de combustíveis fósseis](#)
- [Noções básicas sobre a poluição dos combustíveis fósseis](#)
- [Nosso trabalho parece pequeno - mas porque ele é importante!](#)



Treinamentos

- [Curso on-line: Introdução à Ciência das Mudanças Climáticas](#)
- ["Mãe, eu posso"? Edição Energias Renováveis](#)



Todos nós temos um papel na luta contra as mudanças climáticas e precisamos criar formas de apoiar nossas comunidades nessa tarefa tão decisiva para a humanidade. Devemos construir soluções transformadoras, que tenham um impacto real na prevenção dos piores cenários climáticos, por meio da mobilização de pessoas no mundo inteiro. E podemos trabalhar de onde estamos, com as pessoas das nossas comunidades.

Por que fortalecer projetos liderados pela comunidade?

Quanto mais associações de bairro, cooperativas, escolas, instituições religiosas, municípios e outros grupos comunitários assumirem o controle do sistema energético, mais conseguiremos enfraquecer coletivamente o poder e a influência poluente da indústria dos combustíveis fósseis na nossa política. Dessa forma, deixamos claro aos políticos que eles precisam prestar contas aos cidadãos e cidadãs, enquanto planejam nosso futuro energético.

Iniciativas de energia renovável lideradas pela comunidade podem contribuir para a descarbonização do nosso sistema energético – e político.



Os benefícios dos projetos de energia renovável liderados pelas comunidades são inúmeros:

Benefícios Ambientais

- Eliminam o ônus ambiental imposto às comunidades pelos combustíveis fósseis
- Ajudam a reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os impactos das mudanças climáticas a elas relacionadas
- Aumentam a eficiência energética e minimizam a perda de eletricidade das transmissões de longa distância
- Ampliam a conscientização das comunidades sobre o uso da energia e seus impactos localizados
- Promovem conservação e comportamento energético sustentável
- Reduzem os impactos da indústria de energia extrativa, diminuindo ou eliminando o uso de energia oriunda de combustíveis fósseis.

Benefícios Econômicos

- Segurança e estabilidade de preços, uma vez que as energias renováveis, como a eólica e a solar, são combustíveis de custo zero;
- Economias de escala: energias renováveis em escala comunitária são mais baratas em termos de watt de capacidade do que matrizes individuais;
- Ajudam a manter o dinheiro investido na economia local;
- Criam empregos nas comunidades que lideram os projetos;
- Somam novas habilidades técnicas à base da comunidade;
- Reduzem a dependência econômica local em relação às fontes de energia suja.

Benefícios Sociais

- Dão aos integrantes das comunidades a oportunidade de assumirem o controle do planejamento, do desenvolvimento e da manutenção da energia;
- Garantem que os sistemas de energia sejam projetados para maximizar benefícios públicos e comunitários;
- Aperfeiçoam a resiliência das comunidades, dando-lhes controle sobre a própria produção e distribuição de energia;
- Ampliam o acesso à energia;
- Promovem a autodeterminação das comunidades e permitem que seus integrantes falem por si próprios;
- Fortalecem a democracia ao redirecionar receitas das empresas de combustíveis fósseis – que usaram seus lucros para suprimir direitos civis – para as comunidades.

Lista editada da publicação da NAACP:

[Just Energy: Reducing Pollution, Creating Jobs Toolkit](#)

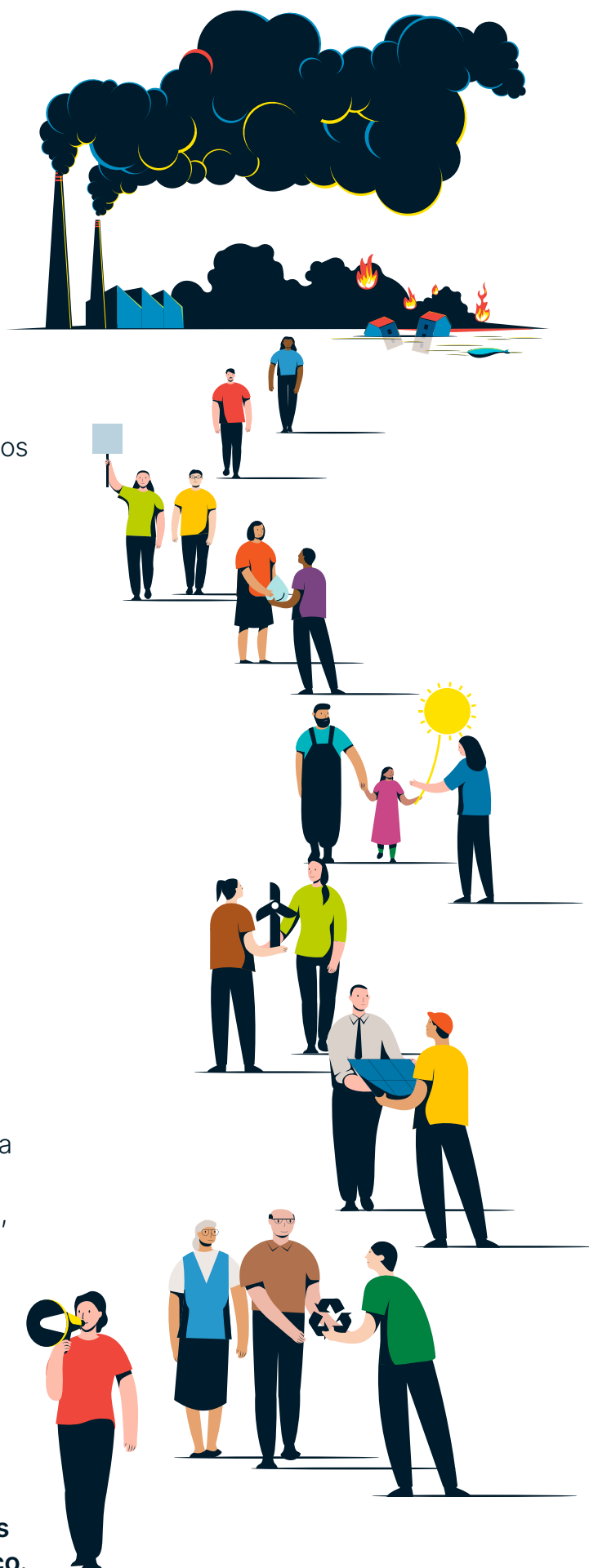
Acelerando uma transição energética justa

Situar as comunidades no centro do desenvolvimento de nossos projetos de energia renovável implica atualizar a forma como produzimos, distribuímos, armazenamos e utilizamos a energia. Essa abordagem integra uma mudança maior no sistema social, político e econômico, oferecendo uma oportunidade sem precedentes para enfrentarmos simultaneamente a crise climática e as desigualdades sociais.

A crise climática está se intensificando. Eventos extremos mais frequentes estão devastando milhões de vidas, afetando desproporcionalmente as comunidades marginalizadas e os grupos sociais que menos contribuíram para o cenário atual. Uma transição energética justa para reduzir as emissões de carbono e evitar o agravamento dos impactos é não somente necessária como urgente.

Precisamos superar a dependência dos combustíveis fósseis e adotar uma economia baseada em fontes de energia renováveis e sustentáveis, de modo equitativo e inclusivo, considerando as necessidades e os direitos de todas as partes interessadas, especialmente das comunidades vulneráveis e marginalizadas.

A cartilha Nossa Potência está alicerçada na compreensão de que a transição para um sistema energético sustentável e de baixo carbono é um imperativo não apenas ambiental, mas também social e econômico.



Estes são alguns dos princípios e salvaguardas fundamentais para garantirmos energia renovável, justa e equitativa:

Justiça Energética:

Abordar a pobreza energética e garantir que o acesso à energia não seja apenas universal, mas também sensível a questões de gênero, equitativo e adequado às necessidades básicas de todas as pessoas.

Eficiência e equidade:

Reduzir o desperdício, bem como o uso excessivo e desnecessário de energia, fornecendo, ao mesmo tempo, energia suficiente a todas as pessoas, da produção ao consumo.

Transparência e Inclusão:

Criar sistemas energéticos que sejam transparentes, democráticos e livres de discriminação, garantindo, ao mesmo tempo, a defesa da soberania energética, a propriedade local e a promoção de empregos dignos.

Gestão Sustentável de Recursos:

Manter o uso adequado e a proteção dos recursos terrestres, hídricos e marítimos. Reconhecer e salvaguardar áreas ecologicamente sensíveis, bem como priorizar e estabelecer políticas em torno da agricultura primária e dos recursos hídricos para alimentação e saúde. Resolver qualquer dano por meio de remediação e governança responsável.

Mitigação do Impacto da Extração de Recursos:

Trabalhar consciente e cuidadosamente para minimizar a necessidade e as consequências da extração de minerais críticos indispensáveis à transição para as

energias renováveis, por meio de políticas e sistemas regulatórios de extração, mineração, processamento e comércio. Preservar princípios de soluções circulares e reduzir o uso de matérias-primas.

Tutela de Direitos e Participação:

Defender e preservar direitos humanos essenciais, incluindo o direito ao consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas, facilitando a tomada de decisões participativas.

Salvaguarda da Vitalidade Ecológica:

Garantir a preservação ecológica, a regeneração e a restauração da biodiversidade e da integridade ecológica. Também reconhecendo áreas ecologicamente sensíveis e priorizando a sustentabilidade dos ecossistemas essenciais de áreas conservadas acima da geração de energia. Além disso, conduzindo avaliações regulatórias de impacto ambiental de áreas para desenvolvimento energético – e, quando ocorrerem impactos inevitáveis, estabelecer mecanismos para regenerar e restaurar ecossistemas.

Equidade Financeira e Responsabilidade Climática

Garantir financiamento climático adequado e justo por parte das nações mais ricas, sem sobrecarregar os países de baixa renda com novas dívidas decorrentes de investimentos em energias renováveis. Quando há mobilização de fundos privados, as regulamentações devem ser implementadas para garantir transparência, justiça, adesão a princípios sociais e ambientais e acessibilidade.

Trecho de:

[350.org \(2023\). Renova Já: Financiando e implementando uma meta global para energias renováveis alinhada a 1,5°C.](#)

A necessidade urgente de energias renováveis

A implementação de novos projetos de energias renováveis e a eficiência energética são as alternativas mais vitais. De longe, essas são as melhores opções tecnológicas a curto e médio prazo, em termos de custo-benefício, para substituir os combustíveis fósseis e evitar impactos climáticos cada vez mais perigosos.



Mais de 80% da energia mundial ainda provém da queima de combustíveis perigosos como o carvão, o petróleo e o gás, apesar do movimento crescente em prol de uma transição rápida e justa para economias de energia 100% renovável.



Globalmente, para manter o aumento da temperatura média global em 1,5°C, precisamos alcançar uma parcela anual média de pelo menos 1,5 TW de energia renovável a partir de 2030, o que representa um aumento de três vezes em relação aos níveis de 2022.



Lutar por projetos de energias renováveis é crucial para evitarmos o agravamento das mudanças climáticas. Isso se deve a uma série de razões:

Redução significativa das emissões de gases de efeito estufa, limitando o aumento da temperatura global e aliviando os impactos climáticos nas comunidades vulneráveis. As energias solar, eólica, hídrica e geotérmica emitem pouco ou nenhum gás de efeito estufa enquanto operam.

Garantir a segurança e o acesso à energia, uma vez que esses recursos são abundantes e disponíveis localmente na maioria das regiões.

Contribuir para uma saúde pública mais qualificada, reduzindo significativamente a poluição atmosférica proveniente da queima de combustíveis fósseis como principal causa de doenças respiratórias, cardíacas e mortes prematuras.

Estimular o surgimento de uma economia regenerativa, desenvolvendo tecnologias, criando empregos mais verdes e influenciando vários outros setores.

Ajudar os governos a cumprirem compromissos internacionais, como o Acordo de Paris, o que pressionaria outros países a atuarem na mesma direção.

Para construir uma infraestrutura de energias renováveis firmemente enraizada no contexto da justiça climática, precisamos desenvolver estratégias que se reforcem mutuamente em vários níveis:

Criando narrativas visionárias
Mostrando que somos “a favor” de ideias e não apenas contra – trazendo à tona soluções que nos aproximem da justiça

Desenvolvendo iniciativas lideradas pela comunidade
Colocando as comunidades no comando das soluções mais necessárias e lideradas por pessoas do mundo todo

Implementando projetos de adaptação local
Seguindo a liderança das comunidades que sofrem os impactos da crise climática, na preparação para as mudanças climáticas

Realizando campanhas em prol de políticas nacionais
Levar peso moral e político às lideranças, para criar e implementar políticas ambiciosas e subsídios generosos, visando a expansão e o crescimento das energias renováveis

Mobilizando campanhas para políticas internacionais
As partes interessadas do mundo todo devem ser pressionadas a se manifestar com declarações significativas, garantindo as condições para a implementação mais ampla e o financiamento das energias renováveis globalmente

Confrontando soluções falsas
Um marco para confrontar as falsas soluções que vêm ganhando espaço e manter o foco do movimento nas soluções que importam

Parando o que faz mal (mantendo os fósseis no subsolo)
Um conjunto amplo de ações – incluindo lobby, persuasão e ações diretas – para manter os combustíveis fósseis no subsolo e torná-los não lucrativos, além de moralmente inaceitáveis

Para que a urgência das energias renováveis se torne realidade, precisamos de:

Vontade política visionária e políticas ambiciosas

- para criar subsídios generosos e regulações para a expansão e o crescimento da energia solar e eólica (ou seja, reduzindo os custos iniciais de implementação das energias renováveis e os custos de manutenção);
- para promover padrões de eficiência energética;;
- para aumentar os impostos sobre o carbono, tornando os combustíveis fósseis mais caros.

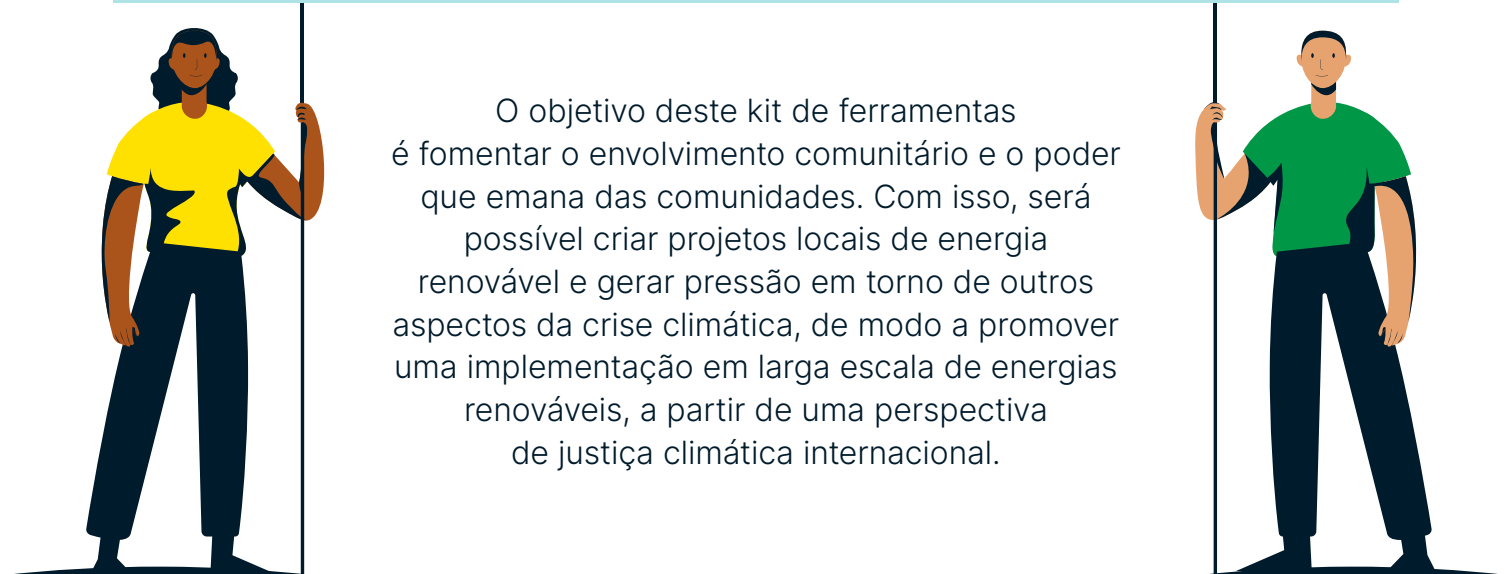
Investimento em inovação tecnológica e ampliação do acesso

- para desenvolver novas tecnologias voltadas à energia solar e eólica, o que ajuda a reduzir os custos das energias renováveis, além de criar uma cadeia de abastecimento segura e novos empregos;
- para criar tecnologias de redes elétricas inteligentes, que permitam a integração e o armazenamento de grandes quantidades de energia eólica e solar, sem interromper o fornecimento;
- para que recursos expandam o acesso a projetos de energia renovável.

Envolvimento da comunidade

- para as comunidades que lideram a implementação de projetos de energia renovável e obtêm benefícios diretos da energia que geram;
- para fomentar apoio público a uma infraestrutura de energia renovável mais ampla e aumentar o número de novos projetos.

Lembre-se: não temos como fazer tudo isso!
Cada um de nós deve escolher quais questões deseja abordar.



O objetivo deste kit de ferramentas é fomentar o envolvimento comunitário e o poder que emana das comunidades. Com isso, será possível criar projetos locais de energia renovável e gerar pressão em torno de outros aspectos da crise climática, de modo a promover uma implementação em larga escala de energias renováveis, a partir de uma perspectiva de justiça climática internacional.

a fase 1

MONTE SUA EQUIPE PRINCIPAL

A comunidade é o espírito, a luz orientadora da tribo, por meio da qual as pessoas se reúnem para cumprir um propósito específico, ajudar os demais em seus propósitos e cuidar uns dos outros. O objetivo da comunidade é garantir que cada pessoa seja escutada e possa colaborar com o que tem de melhor. Sem essa entrega, a comunidade morre. E sem comunidade, o indivíduo fica sem um lugar onde possa contribuir. Ou seja, a comunidade é o lugar de base onde as pessoas se reúnem para partilhar aptidões e serem beneficiadas pelos talentos dos demais

Sobonfu Somé, The spirit of intimacy: ancient teachings in the ways of relationships



Artigos / Recursos

- [Princípios de Organização da 350](#)
- [Passo a passo de construção](#)
- [Como envolver outras pessoas](#)



Treinamentos

- [TREINAMENTO:](#)

Construindo uma equipe efetiva

- [TREINAMENTO:](#)

Tome decisão em conjunto.



Você não será capaz de realizar esse trabalho desafiador sem a ajuda de outras pessoas.

É preciso mais gente. Com um grupo dedicado de pessoas – uma equipe principal –, você pode combinar diversos conhecimentos, habilidades e recursos necessários para planejar, divulgar, arrecadar fundos e gerenciar um projeto bem-sucedido de energia renovável. A equipe principal é a espinha dorsal do trabalho. Ela garante que todos estejam alinhados com os mesmos objetivos, coordenando esforços e mantendo o ímpeto coletivo durante todo o projeto.

Uma equipe principal é feita de pessoas que podem se reunir regularmente na comunidade para levar adiante o projeto escolhido. A escala local permite que você possa se reunir presencialmente com um grupo e trabalhar para mudar instituições que estão ao seu alcance imediato – na sua vizinhança, no seu bairro ou na sua cidade.

Ao montar sua equipe principal, você vai querer reunir pessoas com habilidades e experiências diversas e complementares, que tenham o compromisso de fazer o trabalho duro para atingir objetivos e a curiosidade para aprender e crescer.

Ao começar a montar seu grupo, convide pessoas que tragam comprometimento e curiosidade. A maioria dos grupos locais começa com um mínimo de três pessoas – e dependendo do seu objetivo, você pode ter uma equipe muito maior!.

Certifique-se de que sua equipe compartilha o mesmo objetivo e está orientada pelos mesmos valores

Nosso objetivo é simples: construir projetos de energia renovável, como painéis solares e turbinas eólicas, que sejam liderados pelas comunidades.

Certifique-se de que todos tenham esse mesmo objetivo e estejam a postos para se concentrar nesse grande desafio! Um objetivo compartilhado é a base de qualquer trabalho em equipe efetivo. Dá direcionamento, motivação e senso de unidade, elementos essenciais para o êxito da equipe.

Trabalhar em prol de um objetivo comum oferece clareza em relação às prioridades, ao que a equipe está tentando realizar (por que estamos trabalhando juntos?) e às necessidades para obter o resultado – como cada integrante pode contribuir em termos de competências, conhecimento, experiência e recursos.

Tão importante quanto ter objetivos claros é saber quais valores norteiam nossos esforços coletivos e colaborativos. Esses valores fundamentais oferecem um arcabouço para o comportamento da equipe, a tomada de decisões e a interação. Também ajudam a criar uma equipe forte, coesa e com princípios, mais bem preparada para enfrentar desafios e atingir objetivos. Confira as razões pelas quais é importante encontrar pessoas que demonstrem adesão aos valores fundamentais do seu projeto:

Somos um movimento global de cidadãos e cidadãos trabalhando para enfrentar a crise climática. Um coletivo formado por pessoas do mundo todo, mobilizadas para transformar nossas comunidades.

Atuando de forma solidária em diferentes línguas e continentes, somos uma rede internacional poderosa, unida pela nossa humanidade comum e pelo compromisso de resolver a crise climática.

Não poupamos esforços para construir um movimento inclusivo e empoderador.

Da esfera local à internacional, somos abertos e receptivos a novas ideias e iniciativas, promovemos ampla participação e a tomada de decisões coletivas em todos os níveis de processos de organização, capacitando novas lideranças. Desde grupos religiosos a lideranças empresariais, incluindo escolas e muitos outros atores, trabalhamos com uma diversidade de grupos e indivíduos, porque precisamos urgentemente das ideias e do compromisso de todos para criarmos a mudança de que necessitamos. As relações que construímos uns com os outros e com grupos parceiros, a liderança que desenvolvemos e as histórias que contamos fazem parte da construção de poder das pessoas – componente fundamental do modo como promovemos transformações.

Trabalhamos a partir de movimentos que colaboram entre si e têm a justiça como centro.

Reconhecemos as relações entre questões como justiça climática, econômica, racial, igualdade de gênero e direitos dos trabalhadores. Além disso, lutamos para construir um movimento que trabalhe em torno de uma causa comum, lado a lado com nossos aliados, de modo a obter impactos compartilhados por todos.

Somos solidários às comunidades mais afetadas pelas mudanças climáticas e pelos combustíveis fósseis.

Muitas dessas comunidades são as menos protegidas e as mais afetadas pela crise do clima devido a desigualdades históricas. Apoiamos suas reivindicações para que sobrevivam e garantam direitos às gerações futuras.

Estamos comprometidos com ações reais, para além dos discursos.

Nosso movimento cresceu tendo como base o brilho do coletivo, e não de indivíduos. Não há lugar para o ego na organização, e dizemos “sim” tanto quanto possível, respeitando nossos limites. Dedicamos energia para permanecermos flexíveis e ágeis, fazendo muito com poucos recursos, com foco na ação em prol de nossas comunidades.

Nossa ação e reflexão são proporcionais à escala dos problemas. Pensar grande e com ambição é a forma como inspiramos as pessoas a se envolverem e agirem com a urgência necessária.

A criatividade é a pedra angular do nosso trabalho. Por meio de símbolos, arte e ações criativas, ajudamos a dar visibilidade tanto aos problemas como às soluções para as mudanças climáticas. Formas criativas de comunicação costumam falar mais diretamente aos nossos corações e proporcionam um belo lembrete daquilo que lutamos para proteger.

Como ativistas, nos conectamos com o coração e a alma, tanto quanto com o cérebro das pessoas. A crise climática é uma questão ética. Agir de forma consequente confere peso moral à nossa atuação e aprofunda nosso compromisso com a causa e os demais. Por meio dessa conexão, adquirimos mais capacidade para lidarmos com as mudanças drásticas no planeta e imaginarmos o mundo que queremos construir.

Não vale a pena fazer parte de um movimento que não seja divertido.

Dançamos, cantamos, comemos, brincamos e contamos piadas juntos porque isso eleva nosso espírito, nos dá esperança e nos mantém motivados para os muitos desafios (e vitórias) que temos pela frente, rumo a um futuro sustentável e com energia limpa.

Usamos a tecnologia de forma criativa para apoiar mobilizações no mundo real.

Entendemos que a tecnologia não substitui relações presenciais ou técnicas de organização testadas pelo tempo.

No entanto, elas nos permitem ver, compreender e agir em solidariedade com nossos irmãos e irmãs que enfrentam as mudanças climáticas pelo mundo. Somos uma comunidade ligada pela tecnologia.

Não somos especialistas, mas sabemos o suficiente sobre a crise climática e a indústria dos combustíveis fósseis para falar a verdade.

Acompanhamos a ciência, a economia e a política da melhor forma possível, mas também sabemos que não precisamos de absolutamente todas as informações para só então defender nosso futuro. Falar a verdade sobre a ciência e a injustiça é nossa responsabilidade e estratégia mais efetiva.

A ciência é importante, mas são as histórias que tornam nosso movimento poderoso e humano.

Todos temos nossas próprias histórias convincentes e nos comunicamos por meio delas para obtermos cobertura da imprensa, multiplicar nosso movimento e reafirmar nossa humanidade comum. Seja uma manifestante corajosa e solitária no Iraque ou uma comunidade que se une com o objetivo de paralisar uma usina de carvão no Quênia ou o fracking no Brasil, são as histórias compartilhadas por essas pessoas que inspiram nosso movimento.

Usamos meios não violentos para mudar o estado das coisas.

Estamos comprometidos com a não violência, inspirados pelo espírito de Gandhi, Martin Luther King Jr. e outros movimentos pacifistas que vieram antes de nós. Sem violência, sem danos materiais. Diante da crise climática, da extração de combustíveis fósseis e das práticas repressoras de governos e empresas, entendemos que a não violência estratégica é o meio mais efetivo para criar um mundo justo e saudável.

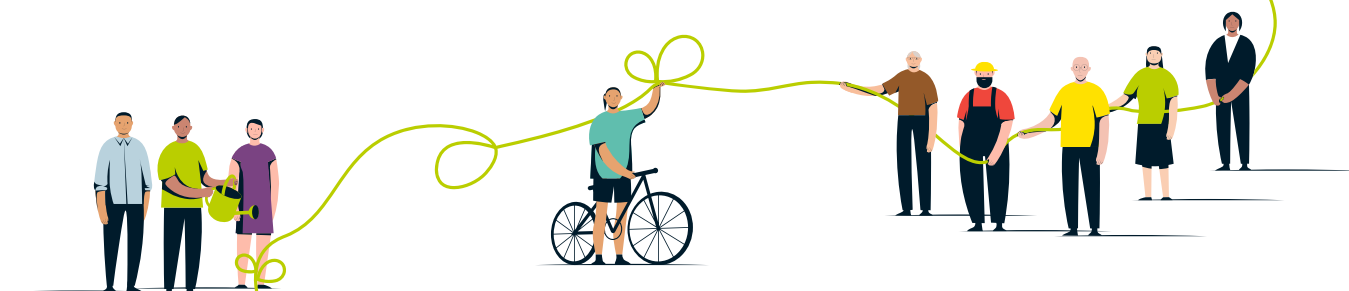
Alguns [princípios de organização da 350](#)

Muitas pessoas podem aderir ao movimento por vários motivos. Por exemplo, por uma transição energética justa ou para enfrentar a indústria dos combustíveis fósseis (sobre isso, sugerimos a leitura de [O básico a saber sobre a poluição dos combustíveis fósseis](#) ou [O poder da indústria dos combustíveis fósseis](#)). E podem aderir por razões distantes do clima – para poupar dinheiro, visando controle e poder comunitário, por desconfiança nas grandes corporações...

O alinhamento com um conjunto comum de valores garante que todos trabalhem em torno dos mesmos objetivos, o que é crucial para alcançarmos uma visão unificada, independentemente da motivação inicial da adesão. Isso ajuda a equipe a fazer escolhas condizentes com seus valores fundamentais, mesmo em situações complexas ou ambíguas, e cria um sentido mais forte de trabalho coletivo.



Onde encontrar mais pessoas?



Se você estiver sozinho, montar sua equipe principal pode levar algum tempo. Você pode procurar pessoas entrando em contato com organizações:

- Pedir contatos locais para a 350 e outros grupos climáticos
- Organizações que trabalham com questões relacionadas (energias renováveis, pobreza energética, democracia energética, transição energética)
- Organizações locais de justiça ambiental ou climática
- Universidades, faculdades e escolas
- Grupos locais de base e organizações sem fins lucrativos
- Espaços religiosos
- Organizações trabalhistas e sindicatos
- Organizações de habitação pública
- Grupos de bairro
- Vizinhos, especialmente se você tiver uma comunidade específica em mente
- Colocando cartazes “você quer participar?” em cafeterias e empresas locais
- Procurando nas redes sociais pessoas que demonstram interesse pelo assunto na sua região

- Perguntando a um jornalista simpaticamente da causa – a imprensa geralmente sabe quem está atuando em um determinado assunto.

Uma forma de despertar o interesse é realizar um evento – como a exibição de filmes ou uma festa. Lembre-se de distribuir um formulário de inscrição para obter os contatos das pessoas. Essa alternativa é ótima para conhecer as pessoas e ver com quem você “joga” – e você pode seguir conversando com todas elas para divulgar o seu trabalho.

Outras ideias:

- Convide um palestrante especial – como um grupo que conseguiu desenvolver um projeto de energia renovável ou um especialista em algum tema relacionado à justiça climática;
- Organize um webinar sobre justiça energética ou como substituir a indústria de combustíveis fósseis por projetos de energia renovável
- Convide pessoas a participarem que democraticamente do curso on-line [Introdução à Ciência das Mudanças Climáticas](#)

Que tipo de equipe queremos ser?

É importante criar uma equipe principal calorosa e acolhedora, com a qual você deseja trabalhar. Considere os seguintes tipos de estrutura de liderança.



Descobrimos que, quando as pessoas dividem papéis e responsabilidades de liderança de forma clara numa equipe interdependente, os grupos têm maior probabilidade de crescer ao longo do tempo e de serem efetivos. Os modelos “Eu sou o/a líder” ou “Não temos líderes” podem funcionar por um curto período, mas sua estabilidade e potencial de crescimento são limitados.

Recomendamos um modelo de equipe interdependente.

Também recomendamos que uma equipe de liderança “principal” seja responsável por:

- **Promover encontros do grupo:** convocar reuniões do grupo de organizadores, garantindo que os papéis e a tomada de decisões sejam claros e que todos se sintam incluídos.
- **Ajudar o grupo a definir metas claras, uma estratégia e um plano** em que todos desempenhem um papel. Avaliar regularmente o desenrolar das atividades em relação ao plano.
- **Identificar porta-vozes e mensagens principais** – especialmente para tarefas relacionadas à imprensa.

Grupos de trabalho – equipes menores dentro do grupo maior – podem se formar organicamente à medida que o grupo evolui, com base nos interesses e nas habilidades das pessoas.

A equipe principal de liderança ajuda todos esses subgrupos a permanecerem conectados e coordenados. Nas fases iniciais, mantenha-se flexível e adaptável, à medida que você aprende e experimenta. Alguns subgrupos podem prosperar, outros podem falhar, e está tudo bem!

Papéis de liderança

Na liderança interdependente, líderes aceitam a responsabilidade pelo funcionamento de um “todo” (uma equipe, um projeto ou um trabalho inteiro), enquanto outros organizadores aceitam a responsabilidade por uma “parte” do trabalho.

Líderes ajudam os demais integrantes a encontrar (ou criar!) funções e grupos de trabalho com responsabilidades e propósitos reais, nos quais as pessoas sintam que podem fazer a diferença e contribuir para o todo.



A estrutura do seu grupo

Se o grupo ainda não tiver uma estrutura clara, um bom exercício é fazer com que todos no grupo esbocem o que imaginam já ser a estrutura, para então imaginar como ela deveria ou poderia ser. Compare as percepções e veja se é possível chegar a um entendimento comum.

Forças e fraquezas

Ao refletir sobre a estrutura da sua equipe, pense nos pontos fortes e talentos dos integrantes e nas responsabilidades que cada pessoa pode receber para se sentir mais efetiva. Pense também nos pontos fracos – de que outras habilidades necessitamos para atingir nossos objetivos? Precisamos recrutar novas pessoas, com talentos específicos, ou treinar os integrantes existentes para que desenvolvam essas habilidades?

Construindo uma sólida dinâmica de equipe

Ao longo da jornada coletiva de trabalho conjunto, sua equipe terá que tomar centenas de decisões, grandes e pequenas. As pessoas do seu grupo podem ter ideias diferentes sobre quais caminhos seguir. E, às vezes, você não conseguirá obter todas as informações que deseja antes de precisar escolher um caminho. Por isso, é tão importante estabelecer acordos coletivos (como vocês trabalham juntos), rituais simples (como vocês abrem e encerram as reuniões) e um processo de tomada de decisão (como vocês tomam decisões).

Acordos de grupo

Os acordos de grupo são uma lista de compromissos que os integrantes assumem uns com os outros sobre como trabalham juntos para alcançar objetivos compartilhados e formar a equipe. Eles também podem ser chamados de acordos de comunicação, normas, regras básicas ou, mais formalmente, código de conduta.

Esses acordos ajudam as pessoas a se sentirem incluídas e seguras para expressarem suas opiniões. Isso faz parte da construção da democracia interna e permite a plena participação no grupo

Alguns exemplos incluem:

- Tratamos uns aos outros com respeito.
- Aceitamos diferentes experiências e ideias.
- Somos pessoas curiosas: procuramos compreender as perspectivas umas das outras.
- Começamos e terminamos as reuniões pontualmente.
- Estamos presentes e focados quando nos encontramos, minimizando distrações.
- Guardamos os dispositivos digitais durante as reuniões.
- Todas as nossas reuniões começam com um objetivo claro e terminam com a definição objetiva dos próximos passos.

Rituais em grupo!

Um ritual é um padrão repetido de ações realizadas com um propósito.

Todos os grupos – formais ou informais, espirituais ou seculares – desenvolvem hábitos e padrões, seja propositalmente ou por acaso. Esses rituais definem a cultura de um grupo – a maneira de fazer as coisas. Alguns grupos desenvolvem rituais inúteis sem pensar nisso: as lideranças chegam sempre atrasadas e pedem desculpas, ou a reunião termina de modo apressado quando as pessoas saem correndo porta a fora, ou o grupo resmunga quando alguém sugere uma nova ideia e imediatamente a bloqueia.

Descobrimos que os grupos que escolhem seus rituais intencionalmente, visando construir uma comunidade, desenvolvem um senso de solidariedade mais forte, tomam decisões com mais facilidade e realizam um trabalho mais impactante.

Exemplos de rituais simples de abertura ou encerramento que seu grupo pode usar:

- Cantar, batucar ou fazer silêncio
- Passar um objeto em um círculo
- Ler um poema, oração ou verso curto
- Compartilhar comida ou bebida
- Dar as mãos compartilhando o silêncio
- Lendo os acordos do grupo
- Compartilhando celebrações e desafios
- Jogando, dançando, alongando

Tomando decisões em conjunto

A cada reunião, seu grupo tomará decisões em conjunto. A forma como tomamos decisões é fundamental para o sucesso dos nossos grupos e do nosso movimento!

Existem muitas maneiras de tomar decisões em grupo. Por exemplo:

- Discutir para construir um alinhamento, até que haja consenso
- Votação com “maioria” ou “supermaioria” pré-definida
- Um grupo menor, dedicado a projetos, com poderes para tomar uma decisão ou fazer uma recomendação que seu grupo decida
- Uma pessoa com experiência tem o poder de decidir – dentro de certos limites
- Uma pessoa pode tomar uma iniciativa individualmente e tomar uma decisão sem consultar o grupo

O grupo pode utilizar todos esses métodos para a tomada de decisões, em diferentes momentos.

Por exemplo, seu grupo pode:

- identificar um porta-voz qualificado para falar com a imprensa em nome do grupo, seguindo um plano de comunicação;
- realizar uma votação majoritária para decidir entre dois nomes ou logotipos;
- construir consenso gradualmente em torno de uma estratégia de campanha;
- incumbir um grupo de projeto de decidir sobre local e programação de um evento;
- ter uma pessoa que tome a iniciativa e peça pizzas para uma reunião.

Escolher o método de tomada de decisão certo para cada decisão é uma habilidade – exige prática, nem sempre você acertará. E está tudo bem!

Os movimentos sociais são bem-sucedidos quando muitas pessoas doam tempo e energia para trabalhar em prol de uma visão compartilhada de futuro. Corremos o risco de perder pessoas dos nossos movimentos se elas sentirem que sua voz não importa na tomada de decisões, ou se for gasto tempo e energia demais para tomar decisões consideradas menos importantes.

Temos o desafio de garantir que nossa tomada de decisão seja inclusiva:

garantir que as pessoas se sintam escutadas e que o tempo e a energia de todos sejam respeitados e utilizados de forma efetiva. A tomada de decisões inclusiva e eficiente motiva as pessoas a permanecerem no grupo e ajuda a desenvolver nossos movimentos de mudança!

a fase 2

PESQUISA E ANÁLISE

Vivemos agora na imaginação de pessoas que pensavam que a disparidade econômica e a destruição ambiental eram custos aceitáveis para o seu poder. Escrever o futuro é nosso direito e responsabilidade.

Adrienne Maree Brown,
Emergent Strategy: Shaping Change, Changing Worlds



Artigos / Recursos

- [Dinheiro, dinheiro, dinheiro: onde encontramos o dinheiro](#)
- [Mapeando: Como direcionar o conhecimento da comunidade para o nosso projeto?](#)
- [Tabela de pontuação de justiça energética da 350](#)



Encontrar o projeto de energia renovável certo para a sua comunidade pode ser um desafio. Talvez você leve algum tempo até aprender o que é necessário. Além disso, você terá que se tornar um especialista em energia renovável e como o sistema energético funciona. Desenvolver um projeto de energia renovável em sua comunidade requer planejamento cuidadoso, coordenação e uma compreensão completa de por que você está fazendo o que está fazendo, o que precisa ser construído e o que pode atrapalhar – como os requisitos regulatórios.

Durante esse trabalho de análise, você deverá ser capaz de responder três perguntas cruciais:

O que a comunidade deseja?

Qual é o tipo e o tamanho do projeto que atende às necessidades da comunidade?

Onde encontramos dinheiro para sua implementação?

O que a comunidade deseja?

Ainda bem que você não precisa responder a essas perguntas sozinho. Colher as necessidades da sua comunidade para construir um projeto de energia renovável implica engajar e mobilizar os integrantes de forma efetiva. A sabedoria da comunidade é abundante – agricultores conhecem a terra banhada pelo melhor sol, banqueiros sabem como os projetos locais costumam ser financiados, vizinhos sabem quais terrenos foram abandonados há décadas. É possível, inclusive, que você encontre especialistas em energia renovável ou pessoas que os conheçam...

Essa visão que aprecia a comunidade, trabalhando com o potencial que cada pessoa pode oferecer, cria um cenário de recursos e oportunidades abundantes. Esse olhar nutre as relações entre as pessoas e ajuda a fortalecer o espaço comunitário com confiança e cuidado mútuo. O trabalho da equipe principal é chegar às pessoas que possam ter o conhecimento que você busca e transformar esses saberes em etapas viáveis para que o sonho da comunidade possa se concretizar.

Portanto, antes mesmo de começar a procurar essas pessoas, você terá que preparar o espaço e promover uma conversa que permitirá a emergência dos melhores e mais profundos sonhos da sua comunidade sobre o panorama energético, imaginando o que queremos fazer de melhor e superando o hábito de apenas apontar problemas.

Confira algumas maneiras pelas quais as pessoas inspiram contribuições da comunidade:

- Organizando sessões informativas sobre benefícios e vantagens sociais, econômicos e ambientais dos projetos de energias renováveis
- Criando engajamento com lideranças locais e comunitárias que possam inspirar e mobilizar outras pessoas
- Promovendo reuniões e conversas comunitárias abertas para abordar preocupações e coletar ideias
- Realizando audiências públicas que incluam especialistas e autoridades municipais
- Compartilhando histórias de projetos semelhantes e bem-sucedidos de outras comunidades
- Mostrando os benefícios financeiros (potencial de reduzir custos e criar empregos)
- Solicitando propostas e explorando opções de financiamento para projetos de energia renovável
- Fazendo com que os alunos conduzam entrevistas e gerem propostas a partir delas
- Marcando [reuniões individuais](#) com especialistas e lideranças comunitárias, buscando se aproximar de suas ideias e conhecimentos

Cada uma dessas contribuições tem a chance de se expandir para além da equipe principal do início do projeto, trazendo energia nova, ideias e sabedoria.

Cada possibilidade de projeto deverá ser diferente e atender a aspectos distintos das necessidades da comunidade. Avaliar as necessidades elétricas é um passo crucial do planejamento e da implementação de um projeto de energia renovável que atenda às necessidades e expectativas específicas de uma comunidade.

Algumas considerações:

- Você está focando nas necessidades de energia residenciais, comerciais ou comunitárias?
- Você tem áreas/grupos específicos de pessoas para os quais deseja fornecer energia elétrica?
- Quais são os padrões atuais de consumo de energia, as fontes utilizadas, as necessidades energéticas específicas para diferentes fins e os desafios e preocupações relacionados ao uso da energia?



Ter uma forte participação comunitária desde o início ajuda a garantir o sucesso do projeto. A escuta de integrantes fundamentais da comunidade pode fornecer contribuições valiosas sobre muitos desses tópicos.

Aos poucos, você começará a integrá-las em propostas e opções específicas. Para ajudar, recomendamos usar uma **tabela de pontuação** para observar a qualidade de diferentes projetos, suas vantagens e desvantagens:

Tabela de pontuação de justiça energética da 350






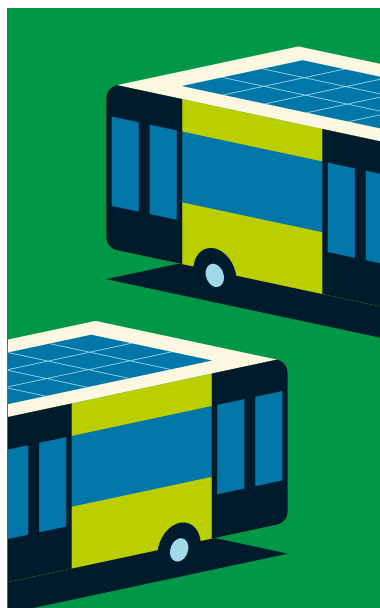
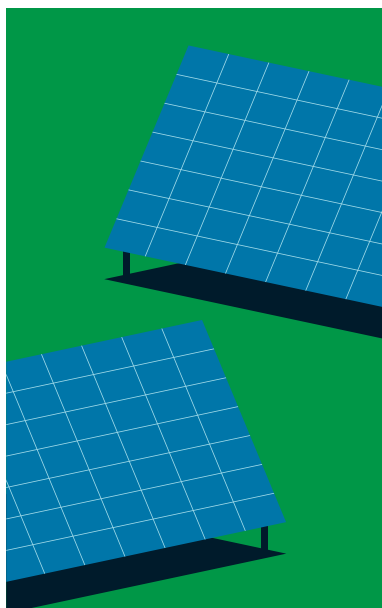
 <p>Protecting the climate. Does the project build on renewable energy that produces effectively zero carbon dioxide in its normal operation? Does this project reduce a lot of carbon dioxide emissions (relatively to the size of our group/effort)?</p>	1 to 5	<<Insert number 1 to 5, with a brief sentence why>>
 <p>Procedural Justice. Have impacted and previously locked out communities had chances to meaningfully participate in the process and honor the decision-making processes of the stewards of the land? Does it follow proper consultation with other impacted communities? Is there a grievance process in place?</p>	1 to 5	<<Insert number 1 to 5, with a brief sentence why>>
 <p>Restorative Justice. Does this help to right past wrongs? Does this project provide for people who are most impacted by the climate crisis? Does this project minimize harms from the production in other far away places? Does this project restore land or at least not destroy old growth or high biodiversity places?</p>	1 to 5	<<Insert number 1 to 5, with a brief sentence why>>
 <p>Economic Justice. Does ownership of the project and its profits flow away from multinationals towards local communities? Does it benefit the community and the community? Does the policy make energy more available to marginalized communities? Does this project ensure nobody is displaced from their lands? Does this project use energy close to the source (as opposed to far-away extraction)?</p>	1 to 5	<<Insert number 1 to 5, with a brief sentence why>>
 <p>Organising justice. Does this project provide inspiration likely to result in more? Does this project have a way to organise the communities who benefit to be involved in more advocacy?</p>	1 to 5	<<Insert number 1 to 5, with a brief sentence why>>
<p>TOTAL SCORE</p>	_ /25	<<Insert total>>

Tabela de pontuação de justiça energética da 350

A tabela é uma ferramenta para avaliar seu projeto em vários níveis. Recomendamos fortemente que essa ferramenta seja usada em alguns projetos para ajudar você a decidir quais deseja apoiar.

Qual é o tipo e o tamanho do projeto?

Saber o que você quer realizar e as necessidades da sua comunidade que você deseja atender ajuda a pensar sobre o tipo e o tamanho do seu projeto. Optar pela energia solar ou eólica? Ganhar escala ou começar aos poucos?



Em Fort Chipewyn, no Canadá, três comunidades indígenas firmaram uma parceria com o governo para construir um grande projeto de 2,35 megawatts – suficientes para satisfazer 25% das necessidades energéticas totais de mais de mil pessoas. Na época, esse era o maior sistema solar fotovoltaico no contexto de comunidades remotas do Canadá.

Em Singapura, o trabalho começou com a instalação de painéis solares em dois ônibus. Essa foi a “prova de conceito” para que, quando o projeto se mostrasse bem-sucedido, fosse possível, dois anos depois, adicionar painéis solares em mais 50 ônibus – com planos de expansão.

No **Rio Negro**, uma comunidade da Amazônia começou com 132 painéis solares, 54 baterias de lítio e nove inversores como projeto-piloto, levando energia a uma igreja, uma escola e uma dezena de casas.

Conhecer as necessidades elétricas da comunidade e as possibilidades técnicas disponíveis pode determinar qual é o melhor projeto a ser adotado pela sua comunidade. Os projetos comunitários de energia renovável mais comuns são os eólicos e solares, como a instalação de energia solar em áreas pouco utilizadas, como terrenos baldios, estacionamentos, aterros sanitários ou edifícios industriais planos.

ENERGIA SOLAR

Os sistemas de energia solar utilizam a radiação do sol para produzir calor e eletricidade. Há três categorias básicas de sistemas de energia solar:

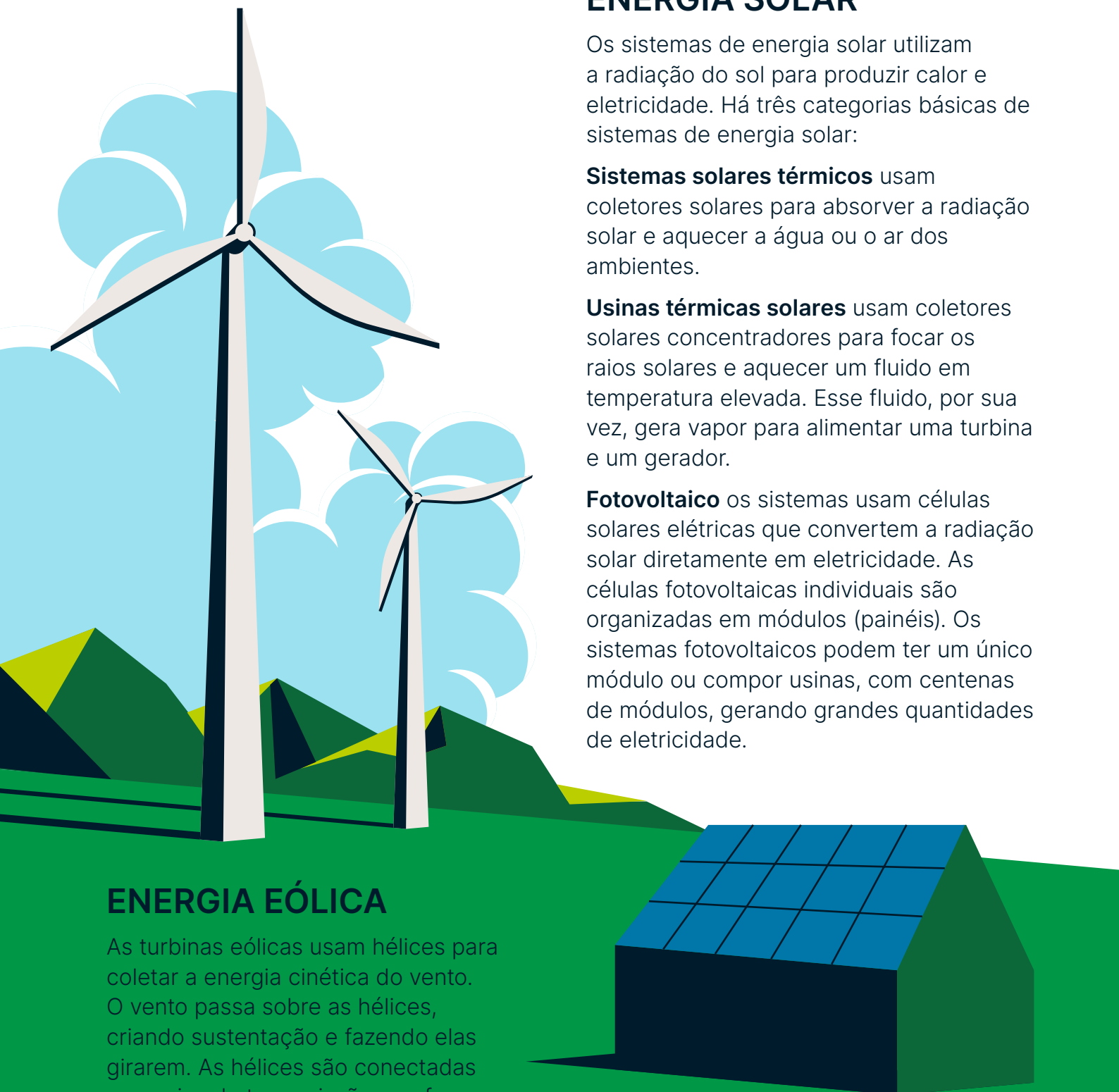
Sistemas solares térmicos usam coletores solares para absorver a radiação solar e aquecer a água ou o ar dos ambientes.

Usinas térmicas solares usam coletores solares concentradores para focar os raios solares e aquecer um fluido em temperatura elevada. Esse fluido, por sua vez, gera vapor para alimentar uma turbina e um gerador.

Fotovoltaico os sistemas usam células solares elétricas que convertem a radiação solar diretamente em eletricidade. As células fotovoltaicas individuais são organizadas em módulos (painéis). Os sistemas fotovoltaicos podem ter um único módulo ou compor usinas, com centenas de módulos, gerando grandes quantidades de eletricidade.

ENERGIA EÓLICA

As turbinas eólicas usam hélices para coletar a energia cinética do vento. O vento passa sobre as hélices, criando sustentação e fazendo elas girarem. As hélices são conectadas a um eixo de transmissão que faz girar um gerador elétrico, produzindo eletricidade.



Você pode considerar outras opções de energia renovável de propriedade comunitária:



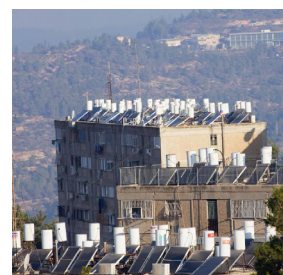
Implementar linhas de **ônibus elétricos ou solares** (por exemplo, a operadora de ônibus Go-Ahead, em [Singapura](#))



Montar **fazendas de energia solar em grande escala** (como fizeram os residentes das áreas remotas de Fort Chipewyan, no [Canadá](#) [página 18])



Construir uma **microssina hidrelétrica** (por exemplo, em Nagaland, na Índia, [onde comunidades rurais estão implementando essa infraestrutura](#)) para fornecer energia às suas aldeias



Instalar **painéis de energia solar para aquecimento da água em residências** ([Israel utiliza essa tecnologia em quase todas as casas](#))



Instalar **minirredes solares fotovoltaicas** (como faz a [Nijerya'da Sosai Renewable Energies](#) [página 40])



Utilizar **turbinas eólicas de médio porte** (por exemplo: a [Energcoop](#), maior fornecedor cooperativo de energia renovável da França, oferece um mix que inclui energia eólica [página 28]).



Instalar **iluminação urbana alimentada por energia solar**: substituir a iluminação pública tradicional por lâmpadas movidas a energia solar, reduzindo o consumo de energia e proporcionando iluminação em espaços públicos.



Instalar **armazenamento de bateria comunitário**: Instalar sistemas de armazenamento de energia, tais como baterias de grande escala, para armazenar o excedente de energia renovável e fornecer energia de reserva durante interrupções.

Algumas questões norteadoras para você decidir, com base nas necessidades da sua comunidade, sobre o potencial de recursos renováveis disponíveis:

Qual é o propósito e a escala da iniciativa?

Por exemplo, uma comunidade que pretende produzir energia sobretudo para satisfazer suas próprias necessidades energéticas e uma comunidade que deseja se tornar produtora de energia para comercialização provavelmente terão projetos de escalas diferentes. As comunidades também podem considerar outros fins, além da geração e do fornecimento (por exemplo, distribuição, aquecimento, autoconsumo, armazenamento e transporte).

Qual é o potencial de recursos renováveis na área e onde o projeto será localizado/instalado?

O potencial dos recursos renováveis – por exemplo, velocidade do vento ou incidência de radiação solar – e a localização vão determinar as opções tecnológicas disponíveis para uma comunidade. Por exemplo, a energia solar fotovoltaica costuma ser mais adequada para aplicações urbanas porque os painéis podem ser instalados em telhados de edifícios.

O sistema deve estar vinculado à rede?

A conexão à rede pode manter a energia ativa quando o sistema renovável não produzir energia suficiente para satisfazer a demanda. Em alguns países, essa modalidade oferece incentivos financeiros. No entanto, há casos em que a comunidade não está ligada à rede ou então, devido à falta de incentivos, é mais rápida e fácil a criação de uma microrrede. Também pode haver impedimentos técnicos – alguns países têm um acúmulo de propostas vinculadas ao uso da rede.

As peças e mão de obra locais são facilmente acessíveis?

A disponibilidade de peças e mão de obra locais reduz desafios associados à operação e manutenção de instalações de energia renovável.

Qual recurso renovável incentiva uma participação mais ampla?

Algumas tecnologias podem ser mais acessíveis a uma vasta gama de integrantes da comunidade, incluindo mulheres e jovens, em termos de financiamento, operação e manutenção.

A comunidade possui o conjunto de habilidades para construir, operar e manter a tecnologia?

A comunidade que deseja desempenhar um papel ativo na construção e manutenção operacional do projeto deve avaliar o conjunto de competências existente na comunidade para determinar se é necessário investimento em capacitação.

Há outras coisas importantes a serem consideradas que podem ajudar você na pesquisa sobre qual o melhor projeto para sua comunidade. Sugerimos a criação de três mapas:

[Mapa nº 1: Mapeamento geográfico que identifica possíveis locais para o projeto](#)

[Mapa nº 2: Mapeamento comunitário de aliados e potenciais parceiros](#)

[Mapa #3: Pontos de intervenção no sistema de energia renovável](#)

Em alguns casos é possível encontrar parceiros ou instituições públicas que dão suporte a esses exercícios de mapeamento – ou eles simplesmente o elaboram para você.

Obtenha mais detalhes sobre a estruturação de projetos comunitários. Isso requer sair às ruas da comunidade e conhecer muitas, muitas pessoas:

[Mapeamento: Como direcionar o conhecimento da comunidade para o nosso projeto?](#)

Onde encontramos dinheiro para a implementação?

Depois de saber o tamanho e o tipo de projeto de energia renovável que sua comunidade deseja desenvolver, é preciso avaliar custos. Isso dará uma estimativa de quanto você precisa arrecadar para implementar o projeto. Portanto, mapear a disponibilidade dos recursos financeiros é um próximo passo importante.

Recomendamos cautela nesse período. Você vai solicitar orçamentos a fornecedores diversos. Os valores podem variar por conta de uma série de suposições. Haverá também diferentes tipos de acesso a produtos e experiências mais baratos, especialmente se o projeto visar uma área rural, de difícil acesso ou com outros desafios específicos. Conseguir alguém que conheça sua situação pode custar mais caro. Porém, vale observar formas de reduzir custos, envolvendo a comunidade em etapas da instalação adequadas às suas competências ou obtendo materiais por meio de outros canais.

Também sugerimos cautela quando um orçamento chegar com um número elevado, cheio de zeros. Os custos iniciais podem ser assustadores. Permita que os sentimentos tomem conta de você – “não temos esse dinheiro... não podemos fazer isso...”. Deixe esses pensamentos virem à tona até voltar à mentalidade de que uma comunidade engajada consegue encontrar o que precisa.

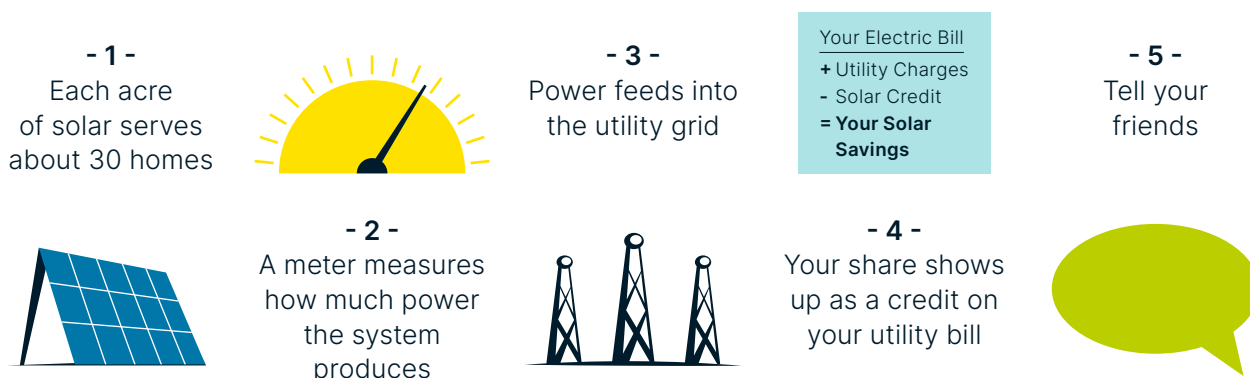
Garantir financiamento para projetos de energias renováveis pode ser um desafio, especialmente para projetos menores ou mais novos, devido à percepção de riscos, à falta de familiaridade e a políticas e regulações governamentais hostis.

Há uma diversidade de fontes. E queremos começar examinando sua comunidade. Vamos ver alguns exemplos como inspiração:

Em Uganda, o acesso ao financiamento solar é muito pequeno. A [Power for All's Utilities 2.0](#) [apresentou um plano](#) de coalizão entre empresas de serviços públicos de grande escala e programas menores e mais ágeis de energia renovável. O primeiro passo concreto foi executar um projeto-piloto para apoiar novas pequenas empresas com uma microrrede solar. As receitas dos “novos negócios criados aumentaram 68% durante o período piloto”. Esse resultado permitiu convencer empresas a colocarem dinheiro na rede – o que beneficiou cidadãos comuns que, de outra forma, não teriam condições de arcar com os custos iniciais. “Os beneficiados incluem alunos da escola local, que agora utilizam uma bomba elétrica para evitar que os alunos tenham que se deslocar por longas distâncias em busca de água. O vilarejo também conta com iluminação pública pela primeira vez e uma máquina de moagem e secagem comunitária para apoiar os muitos agricultores locais.”

Na Austrália, foi criada uma estrutura de financiamento chamada [Rede de Energia Renovável dos Cidadãos da Austrália](#). Nessa iniciativa, os recursos são doados por ONGs, empresas e população local. Todo o dinheiro é direcionado como empréstimo sem juros para os grandes custos iniciais das energias renováveis. Após a criação de uma fonte de energia renovável, parte dos “lucros” energéticos são devolvidos ao fundo renovável.

Em muitos países é possível configurar variantes de programas de energia solar comunitária. A comunidade é beneficiada pela redução nas contas de energia solar. Esses projetos permitem que os integrantes de uma comunidade partilhem dos benefícios da energia solar mesmo que não possam instalar painéis solares na sua propriedade (ou prefiram não o fazer), por exemplo:



Mesmo que a comunidade não consiga angariar todos os fundos internamente, iniciar a busca de recursos dentro dela ajuda a demonstrar determinação e adesão, o que será importante para um potencial financiador.

Num condomínio de baixa renda na Polônia, todos os inquilinos contribuíram com uma pequena entrada para um projeto de energia limpa. Embora totalizasse um montante baixo, a contribuição coletiva foi cheia de significado para a comunidade. Isso ajudou a influenciar os proprietários dos imóveis a aderirem e investir pequenas quantias, o que, por sua vez, contribuiu para alavancar o financiamento externo – uma combinação de recursos públicos e privados.

O custo inicial das energias renováveis deve ser colocado em perspectiva. O atual sistema elétrico tem um custo enorme, que envolve, entre outros aspectos, poluição atmosférica, dependência financeira e inflação descontrolada à medida que os preços da energia disparam.

Cada comunidade terá diferentes oportunidades. Em termos gerais, há uma diversidade de fontes de recursos para esse tipo de projeto.

De dentro da comunidade

- **Fundos rotativos**

(o projeto começa pequeno, as pessoas que se beneficiam pagam por uma porcentagem dos benefícios para apoiar o próximo passo...)

- **Com dinheiro de empresas locais**

que se beneficiam da energia

- **Filantropia**

- **Escala variável**

(as pessoas investem o quanto podem pagar)

Da antiga infraestrutura

- **O poluidor paga**

(forçando a indústria de combustíveis fósseis a bancar a conta)

De atores externos

- **Capital de risco**

- **Títulos verdes / Subsídios / Fundações**

- **Empréstimos de bancos de desenvolvimento / financiamento de projetos**

- **Financiamento coletivo**

- **Créditos de carbono**

Do governo

- **Fundos de apoio e subsídios**

(créditos fiscais, financiamento direto, descontos), possivelmente financiados por reformas na política de subsídios aos combustíveis fósseis – por exemplo, redirecionando incentivos da infraestrutura anteriormente subsidiada

- **Parcerias público-privadas**

- **Contratos de Desempenho Energético** empresas de serviços de energia que partilham a redução de custos ou as receitas de produção)

Conhecer o seu contexto local será muito útil para avaliar qual deles é mais viável e como.

Os governos podem desempenhar um papel crucial na promoção de um ambiente favorável aos projetos de energias renováveis, fornecendo incentivos financeiros e criando políticas favoráveis. É possível que você precise reivindicar esse apoio. Essa talvez seja a primeira batalha que você terá que enfrentar para viabilizar seu projeto.

Confira mais detalhes sobre o financiamento de projetos comunitários:

[Onde encontramos o dinheiro?](#)

Dicas para não se perder

- **Faça as coisas andarem. Seja impaciente com paciência.** Há muita novidade envolvendo terminologias, pessoas e instituições. Pode ser cansativo e intimidador perceber o quanto você tem a aprender. Mas você já sabe a maior parte do que você precisa: o clima está mudando rapidamente e precisamos implementar novas tecnologias que funcionem para as nossas comunidades.
- **Mantenha mente e ouvidos abertos.** Prepare-se para ver algumas pessoas da comunidade tentando convencer você de que o projeto não tem como funcionar. Seja resiliente, pois as coisas só acontecem quando as pessoas acreditam que elas podem acontecer. Ter uma equipe principal forte é importante porque alguém tem que reger a orquestra e manter viva a chama da visão compartilhada.
- **A tecnologia atual pode fazer isso.** Novos relatos sobre tecnologias novas e empolgantes surgem a cada dia. Muitos investidores estão tentando obter dinheiro para suas invenções, afirmando que nós precisamos delas. A menos que você seja especialista na área, não é necessário se envolver em nada disso. **Toda a tecnologia para resolver a crise climática já existe. Precisamos apenas usar os recursos que estejam disponíveis e alinhados aos nossos valores.**
- **Todo mundo é um aliado em potencial.** No estágio inicial da pesquisa, não descarte ninguém. Algumas pessoas dirão “não tem como fazer isso”, mas quando a ideia se mostrar viável, elas podem se tornar aliadas. Outras podem não se importar com as mudanças climáticas – mas elas podem ser

convencidas por outras razões. **Portanto, mantenha um bom relacionamento e pergunte se você pode voltar a falar com elas mais tarde.**

- **Você ouvirá muitas opiniões conflitantes.** Alguns vão acreditar em um caminho. Outros vão enxergar por uma perspectiva diferente. Seu grupo terá que decidir por si mesmo. Mas não se desespere – continue escutando.
- **Todo problema pode ser resolvido.** Mantenha a mentalidade de que nenhum problema é insolúvel. Quando você fala com as pessoas, às vezes elas dizem “isso não é possível”. Se você não tiver conhecimento suficiente, não precisa dissuadi-las dessa posição, mas é sempre bom dizer: “Estou escutando você e vou seguir investigando esse ponto”.
- **Mantenha um clima de leveza nas conversas.** Cada grupo terá sua própria análise. Escute, mas não confie muito nas conversas iniciais. Não se convença muito rapidamente de uma ideia. Verifique com outras pessoas.
- **Cada especialista possui sua própria linguagem técnica.** Tire dúvidas e aprenda, mas lembre-se de que você não precisa se tornar especialista em todas as áreas que outras pessoas dominam.
- **Faça anotações** – para que você possa compartilhar impressões com sua equipe.
- **Mantenha-se enraizado em seus valores.** Você não precisa concordar com todo mundo. Nem é necessário tentar persuadir quem discorda de você (especialmente nas primeiras reuniões). Basta ver onde eles podem se encaixar e ajudar seu projeto a ter sucesso.

Depois de muitas reuniões comunitárias e de preencher os mapas com sua equipe principal, você terá uma boa noção sobre diferentes opções. Esse é um bom momento para voltar à tabela de pontuação e avaliar qual projeto sua equipe deseja apoiar. Será uma decisão importante, e o conhecimento que você adquiriu será inestimável para os próximos passos.

Quando sua equipe principal tomar uma decisão, você estará pronto para as próximas fases. Você tem uma visão compartilhada e objetivos centrais definidos. O que você precisa agora é de um bom plano de trabalho.

a fase 3

DESENVOLVA UM PLANO DE TRABALHO

O que podemos fazer agora para que possamos fazer amanhã o que não podemos fazer hoje?
Paulo Freire, Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimid



Artigos / Recursos

- Como gerar entusiasmo - algumas dicas para pensar sobre o planejamento de ações e, especialmente, como energizar uma base de apoiadores
- Como criar ações que vão atrair a imprensa
- Como criar um plano de campanha: o desafio do prato de papel (a maneira mais simples para um pequeno grupo criar um cronograma básico de campanha)
- Recrutando fora do seu círculo social
- Como sua campanha de soluções lida com a burocracia



Treinamentos

- TREINAMENTO: Desenvolva sua estratégia
- TREINAMENTO: Crie o cronograma da campanha
- Curso on-line: Introdução às campanhas
- Jogo de tabuleiro em tamanho humano: Edição Energias Renováveis



Você fez sua pesquisa e tem um esboço de análise (da comunidade e suas necessidades) e sua visão de um projeto viável de energia renovável. Estratégia é a ponte que leva você da análise à visão.

Estratégia significa saber transformar **os recursos que você tem** (pessoas, ferramentas, habilidades, tempo) no **poder que você necessita para alcançar a mudança que você deseja**.

A estratégia vai guiar você na hora de decidir como organizar ações, estabelecer prioridades e alocar recursos. Como podemos garantir que cada ação aproxime você do seu objetivo? Qual caminho levará você até lá com mais rapidez e segurança?

Sua estratégia não é imutável: é importante permanecer flexível e reavaliá-la regularmente. Se surgir um novo caminho de ação que não havia sido previsto, a estratégia pode ajudar você a decidir se deve ou não seguir essa alternativa.

A estratégia evita a dispersão de energia entre muitas ações diferentes que não geram ganhos concretos. Uma boa estratégia fará com que seu grupo se concentre no seu objetivo.

Construa uma proposta de projeto

Os projetos de energias renováveis necessitam de uma série de recursos. Você pode usar a lista abaixo para traçar seu plano: o que precisa acontecer antes e o que precisa acontecer depois, quem será o responsável por cada tarefa, quando elas serão feitas e quais recursos serão necessários para que isso aconteça.

Garantir que o projeto esteja alinhado com as necessidades e os valores da comunidade, construindo um apoio robusto e evitando potenciais oposições. Obter aceitação e apoio da comunidade é essencial para que o projeto seja desenvolvido de forma tranquila. Dialogar sobre preocupações relacionadas ao processo pode promover relacionamentos positivos. Manter a conversa com a comunidade durante toda a fase de planejamento, implementação e operação do projeto.

Construir um plano técnico detalhado para o projeto, incluindo avaliação de viabilidade para determinar a tecnologia de energia renovável mais adequada à sua comunidade (solar, eólica). Especialistas irão apoiar você na definição de formato, especificações de equipamentos e integração do sistema com a rede elétrica existente ou no desenvolvimento de uma microrrede, garantindo a observância dos protocolos e dando suporte adequado durante o ciclo de vida do projeto – e posteriormente, para fins de manutenção.

Encontrar um local adequado (de preferência, um terreno baldio / pouco utilizado). Você deseja um local com exposição solar efetiva, com vento veloz ou um fluxo de água adequado para um projeto de micro-hidrelétrica. Projetos solares precisam de acesso a áreas com bastante luz solar, e os eólicos requerem áreas com velocidades de vento consistentes. Um aspecto igualmente importante é desenhar um projeto que minimize os impactos negativos sobre o meio ambiente e aumente os benefícios para a comunidade. Por esse motivo, incentivamos a busca por terrenos pouco utilizados, como campos abandonados, estacionamentos e aterros sanitários cobertos.

Atuar conforme as regulamentações locais para saber quais licenças e aprovações serão necessárias. A obtenção das licenças necessárias é fundamental para dar início ao seu projeto. Isso envolve navegar por várias considerações ambientais, legais e comunitárias. As políticas e regulações governamentais podem desempenhar um papel significativo na promoção ou no impedimento de projetos de energias renováveis.

Identificar parcerias locais que possam fornecer apoio político, técnico e financeiro ao seu projeto – governos, organizações ambientais e climáticas, empresas de energia, potenciais investidores e prestadores de serviços de energia renovável.

Garantir acesso confiável a equipamentos e materiais vinculados às energias renováveis é crucial para a implementação do projeto. Isso inclui painéis solares, turbinas eólicas, sistemas geotérmicos, geradores de biomassa etc.

Financiamento seguro para cobrir os custos de implementação e manutenção do projeto – subvenções, empréstimos, financiamento coletivo, investimento público. Financiamento adequado é essencial para o desenvolvimento, a construção e a manutenção do projeto. Isso inclui capital para equipamentos, instalação, operação e manutenção contínua.

Identificar riscos potenciais e desenvolver estratégias de mitigação é essencial para garantir o sucesso e a viabilidade do projeto a longo prazo. Desenvolver sistemas para monitorar o desempenho do projeto e avaliar seu impacto ao longo do tempo permite melhorias e ajustes contínuos

Sua equipe principal não precisa saber ou ter feito todas essas coisas! Mas essa pode ser a estrutura básica do seu projeto – e seu esboço será a base dos argumentos de venda / propostas de financiamento. Para cada um desses tópicos, é necessário gerar uma lista de ações. Para isso, é importante elaborar uma sequência de ações que devem ser feitas, apontando responsáveis e prazos.

Cada projeto de energia renovável é único (“o mesmo tamanho não serve para todos”), e os requisitos específicos podem variar com base no tipo de tecnologia, escala, localização e contexto. Abordar adequadamente esses ingredientes pode ajudar a garantir o sucesso do seu projeto de energia renovável.



Crie um cronograma básico de campanha

Para tornar viável o seu projeto de energia renovável liderado pela comunidade, você pode necessitar apoio político, capacidade de resolver obstáculos financeiros e logísticos e suporte da comunidade. Uma campanha consiste numa série de eventos para ajudar a criar poder e um sentimento de consenso (além de isolar detratores), mantendo o ímpeto para o êxito do projeto.

Uma campanha é como um caminho desenhado num mapa – uma ideia de como partir de onde você está agora para um futuro em que seu alvo concorda – e implementa – sua demanda. O cronograma dessa jornada deve ser realista e dinâmico: você não chegará aonde quer da noite para o dia, mas sua campanha tampouco pode durar décadas.

Para que o projeto seja bem-sucedido, você terá que conceber uma série de ações – táticas – que possam ajudar você a atingir esses objetivos. Você deve começar na medida certa. Se você é pequeno, faça pequeno e depois cresça – não finja ter apoio total da comunidade, se isso não for verdade. Você coordena uma série de táticas diferentes, gerando entusiasmo entre as pessoas e fazendo com que seu grupo cresça, conforme a capacidade de organização da sua equipe.

Algumas táticas incluem:

Reuniões comunitárias: Organize reuniões ou audiências públicas para apresentar a campanha, compartilhando informações sobre energias renováveis e interagindo com os integrantes da comunidade. Ofereça oportunidades para perguntas, discussões, comentários e críticas.

De porta em porta e panfletagem: Mobilize voluntários para irem de porta em porta na comunidade, distribuindo materiais de campanha e participando em conversas sobre os benefícios das energias renováveis. Essa abordagem pessoal permite interações diretas e abordagens sobre preocupações individuais.

Presença online: Estabeleça uma presença online forte, com um site da campanha, perfis em redes sociais e envio de newsletters por e-mail. Utilize esses canais para compartilhar atualizações de campanhas, conteúdo educacional, histórias de sucesso e oportunidades de envolvimento. Incentive os apoiantes a compartilharem seus posts e canais.

Crie fichas informativas sobre como o sistema atual não funciona e como a solução renovável beneficia a comunidade. Dê exemplos de como a comunidade já liderou ou passou por mudanças anteriormente. Inclua perguntas frequentes para abordar os pontos de oposição mais comuns. Compartilhe as fichas em eventos comunitários, espaços públicos etc

Parcerias e alianças: Colabore com organizações locais, grupos ambientalistas, escolas e empresas que compartilhem objetivos semelhantes ou tenham interesse em energias renováveis. Aproveite suas redes e o apoio que você já recebe para ampliar o alcance e a credibilidade de sua campanha.

Relacionamento com a imprensa: Elabore comunicados (releases) de imprensa, entre em contato com jornais, rádios e canais de TV locais para ampliar a divulgação da sua campanha. Sugira entrevistas, escreva artigos de opinião ou organize eventos para a imprensa, visando coberturas e o consequente aumento da visibilidade da campanha.

Oficinas educacionais: Realize oficinas ou sessões informativas para instruir a comunidade sobre tecnologias de energia renovável, seus benefícios e como é possível implementá-las em casa. Capacite os integrantes da comunidade com o conhecimento e as ferramentas para agir.

Eventos e festivais locais: Monte estandes de informações ou organize oficinas em eventos locais, feiras agrícolas (entre

outras) e festivais comunitários. Interaja com os participantes, distribua materiais e crie exibições interativas para despertar o interesse e iniciar conversas sobre energia renovável.

Projetos colaborativos de arte e conscientização: Avalie a possibilidade de usar instalações artísticas, murais comunitários ou projetos criativos de conscientização para chamar a atenção para a campanha. A arte tem o poder de inspirar e envolver as pessoas em conversas significativas.

Envolva as lideranças locais: Entre em contato com funcionários dos governos locais, lideranças comunitárias e figuras influentes para obter apoio e endosso relacionados à campanha. O seu envolvimento pode conferir credibilidade e ajudar a contornar potenciais obstáculos.

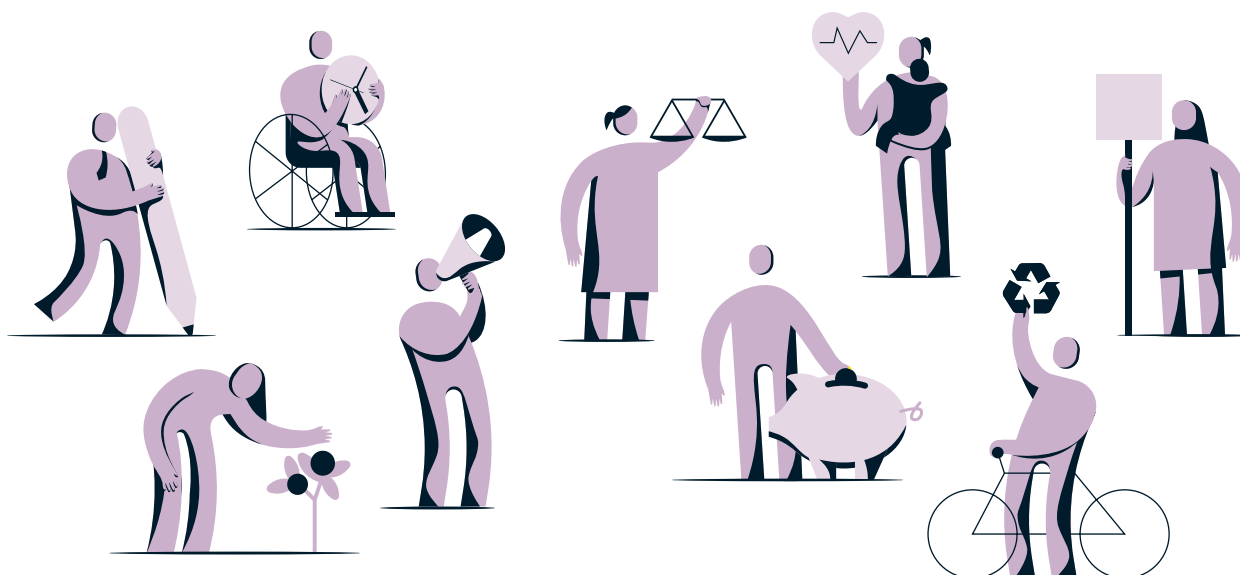
Recrutamento de voluntários: Recrute e envolva ativamente voluntários apaixonados por energia renovável e ativismo comunitário. Atribua funções e responsabilidades claras para garantir uma operação tranquila.

Em seguida, ordene essas táticas de forma que:

- Aponte apoio crescente;
- Continue persuadindo as pessoas de quem você precisará ao longo do tempo (por exemplo, vereadores, secretários, prefeitos);
- Identifique os desafios e explique com calma como eles serão superados (“onde vamos encontrar o dinheiro?” ou “onde vamos encontrar o terreno?”)
- Alcance grupos que possam se opor à campanha desde o início (Que oposição pode surpreender você – e como combatê-la)

Antes de começar a planejar suas táticas, é bom rascunhar qual é a sua visão e quais são os objetivos compartilhados. Eles o ajudarão a pensar em táticas coordenadas para atingir seus objetivos.

Se a sua equipe tem um histórico de campanhas contrárias a grandes projetos de combustíveis fósseis, você notará que fazer campanha a favor de alguma coisa é muito, muito diferente de se mobilizar contra um projeto.



Dicas para ativistas climáticos que estão em uma campanha a favor

Muitos ativistas climáticos trabalham para impedir projetos que fazem mal às pessoas. Nesses casos, você busca furos no projeto, desacelera as atividades desse projeto e usa argumentos para colocar as pessoas contra a iniciativa.

Aqui, é diferente: você tem um projeto que deseja apoiar. Você está construindo uma campanha positiva.

Portanto, é importante reconhecer algumas tendências dos ativistas climáticos que NÃO são efetivas.

#1: Não se trata apenas do clima, seja flexível em relação ao motivo pelo qual as pessoas podem adorar esse projeto

Realizamos campanhas motivados pelos nossos valores. Mas as campanhas mais efetivas estão ligadas a valores amplamente partilhados.

Um ativista brasileiro descreve desta forma:

Estávamos discutindo a possibilidade de colocar energia solar em nosso apartamento. Me preocupo profundamente com o clima e continuei defendendo o argumento climático. Mesmo que algumas pessoas tenham dito que se importavam, esse argumento não venceu. O que ganhou a discussão foi o econômico: “Terei que pagar mais?”. Eles precisavam ver o argumento econômico: o imóvel será valorizado, a fatura vai ficar mais barata. Nossa campanha venceu quando falamos sobre as necessidades das pessoas.

Lembrete: o trecho [Por que fortalecer projetos liderados pela comunidade?](#) pode ajudar você a encontrar uma série de argumentos para além do climático.

#2: Não promova protestos imediatamente.

Uma segunda tendência dos ativistas do clima é se tornarem combativos de modo muito rápido. As pessoas podem ser muito impacientes, ao ponto de não perceberem que a vitória dessas campanhas pode levar anos de trabalho árduo – e apesar da urgência da questão, ainda temos de vencer a burocracia. Você não vence a burocracia simplesmente ignorando ou atacando-a. Você também precisa ser persuasivo.

Ativistas do clima por vezes atacam pessoas que não estão fazendo o que elas querem (ou que o fazem apenas pela metade). Mas, ao elevar o tom, você pode acabar minando seus apoiadores, isolando-os ainda mais de seus colegas mais convencionais (que vão dizer: “Viu? Eles nem apoiam você! Eu falei que eles não são razoáveis”) Não prejudique seus aliados em público – mesmo que eles não sejam tudo o que você espera deles.

Comece devagar. Nossa experiência mostra que os melhores ativistas estabelecem cronogramas razoáveis e só elevam o tom de suas ações muito mais tarde.

Ao mesmo tempo, convém seguir alertando as pessoas de que você pode realizar ações diretas. Grupos criativos sinalizaram sua capacidade de ação direta ao:

- Fazer publicamente ações diretas com outros grupos para exercitar suas habilidades (e demonstrar força em relação ao que são capazes de fazer);
- Realizar treinamentos aprofundados de ação direta não violenta

Leia mais dicas sobre como lidar com a burocracia:

[Como sua campanha de soluções lida com a burocracia](#)

#3: Não dependa de seus aliados tradicionais

Em muitas cidades, é possível encontrar políticos “preocupados com o clima”. Essas não são necessariamente as pessoas com as quais você deve estar alinhado. Veja esta estratégia de uma campanha nos EUA:

Queríamos aprovar um projeto de lei. Ligamos para nossos dois membros progressistas do Conselho e os instamos a não apresentá-lo. Eles ficaram um pouco surpresos. Dissemos que queríamos tempo para construir o poder comunitário – e estávamos preocupados que, se a resolução fosse introduzida, ela seria tão marginalizada quanto a maioria dos seus projetos de lei. Nos mobilizamos por seis meses até que outros integrantes do Conselho nos contataram sobre a apresentação de um projeto de lei. Naquele momento, envolvemos nossos conselheiros progressistas e, apoiados por membros de centro, o projeto foi aprovado por unanimidade.

Em outras palavras, mantenha seus aliados tradicionais próximos – mas siga ampliando sua base de apoio político.

Lançamento público

Sua comunidade precisa saber sobre sua campanha. Até agora, você teve uma breve reunião da equipe principal com muitas partes interessadas, especialistas e talvez até alguns apoiadores políticos importantes. Você descobriu a pergunta da sua campanha – a demanda e um esquema básico sobre como obtê-la.

Agora você conta ao mundo. Você torna isso público para todos.

Aqui vai um lembrete importante: depois de “lançar”, muitos integrantes da comunidade seguirão não sabendo da campanha. Ainda assim, é uma boa ideia ter um momento de “lançamento” – para a sua própria motivação e para a comunidade.

Isso pode assumir diferentes formas: um site para se inscrever na campanha, uma coletiva de imprensa para falar sobre os objetivos da coalizão ou a entrega de uma petição da comunidade demonstrando apoio ao projeto.

Como o projeto é comunitário, talvez você queira aproveitar eventos mais voltados à comunidade:

- Convide a vizinhança para uma cerimônia de “preparação” do terreno
- Promova uma festa!!
- Organize um concurso ou sorteio
- Envolve uma escola – conecte o lançamento à Feira de Ciências ou a um evento climático

Esse tipo de ação é uma oportunidade para um primeiro convite à [imprensa](#) (veja os recursos acima). Não desanime se os jornalistas não abordarem a pauta imediatamente. Eles estão ocupados e talvez queiram ver se o projeto é “realista” antes de fazer uma cobertura. Você tem tempo para convencê-los.

Esse também é um bom momento para se aproximar de aliados políticos – vereadores, subprefeitos e outros – para falar sobre o entusiasmo em torno do projeto.

O objetivo é causar impacto – permitir que os interessados demonstrem apoio e criem uma atmosfera positiva em torno do projeto.

No evento, obtenha os contatos das pessoas para a sua equipe seguir conectada a elas.

a fase 4

IMPLEMENTE O PLANO

Sempre parece impossível até que seja feito.

Nelson Mandela



Artigos / Recursos

- [Quais táticas devo usar para manter o ímpeto da minha campanha de soluções renováveis?](#)
- [Como sua campanha de soluções pode estagnar – e os antídotos para evitar que isso aconteça](#)
- [Que tipo de oposição pode surpreender você – e como combatê-la](#)
- [Quais táticas devo usar para manter o ímpeto da minha campanha de soluções renováveis?](#)



Treinamentos

- **TREINAMENTO:** Mobilize o poder das pessoas com ferramentas digitais
- [Curso on-line: Lições avançadas de campanha](#)



Mantenha a pressão

Após lançar a campanha, você terá que manter a pressão. Recomendamos identificar quem são os vários atores que precisam ser convencidos e avaliar constantemente como você está se saindo em relação a esses objetivos.

Essa fase pode ser muito longa (décadas!) ou curta (meses!). Cada campanha é diferente.

Ao longo do processo, você vai querer seguir experimentando diferentes táticas para persuadir seus alvos e obter mais apoio coletivo.

Campanhas exigem entusiasmo. As pessoas precisam ver que a dedicação do tempo delas é importante. Mas embora as campanhas possam ser uma enxurrada de ações e notícias urgentes, às vezes elas vão em ritmo muito lento. O que fazer nesses tempos de lentidão para não perder a empolgação?

A trajetória de uma campanha pode variar muito. Encontramos quatro obstáculos comuns:

1- Pode ser difícil manter a empolgação durante vários meses ou anos.

Aqui vão algumas dicas:

[Como sua campanha de soluções pode estagnar – e os antídotos para evitar que isso aconteça](#)

2- Campanhas podem ficar presas em rotinas táticas – reunião após reunião, com pouco progresso para mostrar. Variar pressão pública e geração de assuntos pode ajudar:

[Quais táticas devo usar para manter o ímpeto da minha campanha de soluções renováveis?](#)

3- Bater a cabeça contra o muro da burocracia pode realmente retardar um projeto e diminuir o entusiasmo. Aqui vão algumas dicas:

[Como sua campanha de soluções lida com a burocracia](#)

4- A oposição pode vir de lugares inesperados. À medida que você constrói sua campanha, é importante continuar alcançando novas comunidades que possam se opor se não forem atraídas. Aqui vão algumas dicas:

[Que oposição pode surpreender você – e como combatê-la](#)

(incluindo argumentos de que os painéis solares são destrutivos:

[Como você vê a questão dos direitos humanos e dos problemas ambientais relacionados à energia solar?](#))

Quais são as táticas para manter o entusiasmo em torno da campanha?

A maioria dos alvos vai precisar de um verdadeiro empurrão e, em algum momento, pode ser interessante elevar o tom da campanha – seja com ações criativas suaves, seja com iniciativas como ocupar escritórios.

Se a sua equipe está interessada apenas em ações brandas, aqui vão alguns conselhos:

Incorpore a possibilidade de elevar o tom da sua campanha. Você pode oferecer aos tomadores de decisões inúmeras chances de ceder às suas demandas em resposta a táticas cada vez mais disruptivas que tornam sua demanda mais difícil de ser rejeitada.

Um jeito prático de fazer isso é convidando alguém para ministrar um treinamento – por exemplo, uma pessoa que tenha elevado o tom ou uma que não tenha elevado e que acabou perdendo a disputa - e contar como essa elevação de tom pode ser útil.

Sempre que você espera uma decisão administrativa, tenha em mente a possibilidade de que as autoridades simplesmente fiquem paradas por um longo período. Talvez elas atendam a todas as suas demandas, nenhuma delas ou alguma quantidade no meio do caminho. Cada possibilidade pode exigir uma resposta diferente em termos de mensagem e nível disruptivo.

Uma ação “disruptiva” pode significar muitas coisas em diferentes contextos. Às vezes, uma simples faixa pode chamar atenção para o problema. As táticas utilizadas devem ser sempre não violentas.

Se a sua equipe pensa apenas em ações brandas, aqui vão alguns conselhos:

Uma maneira comum de ser derrotado em uma campanha do “sim” é perdendo aliados muito cedo. Você não quer afastar aliados internos nem os isolar. Fique alerta o máximo de tempo possível. **Portanto, planeje um período sem elevar o tom, definindo um cronograma interno.**

Para ambos os grupos, um conselho:

Defina um cronograma razoável para o seu objetivo – para que sua equipe esteja de acordo em relação ao momento de elevar o tom, caso a demanda não esteja sendo atendida. Por exemplo: “Nossos especialistas dizem que poderiam tomar essa decisão em seis meses. Portanto, não elevaremos o tom por 10 meses. Comunicaremos a eles gentilmente que, se as coisas não começarem a andar em 10 meses, seremos forçados a elevar o tom...”

Aqui vão alguns exemplos de táticas que você pode usar:

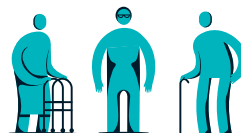


Crie o dilema do dever de casa

Em lugares onde casas e escolas sofrem apagões frequentes, pais lidam com preços de energia absurdos ou não há qualquer fornecimento de energia, o objetivo é obter apoio para oferecer energia renovável para escolas e casas. Pode-se realizar uma ação em que os estudantes fazem o dever de casa ou estudam para provas na prefeitura ou em prédios do governo local.

O objetivo é criar um dilema para o governo – que seria visto como cruel por expulsar estudantes pacíficos, que desejam apenas estudar e não podem por falta de energia –, mas que também não pode deixar os estudantes ficarem em seus prédios indefinidamente. Isso pode ajudar a polarizar a opinião pública, que se vê entre estudantes pacíficos exigindo energia renovável e o governo local que não resolve o problema da falta de energia – situação que tem o potencial de aumentar o apoio público à campanha e seu objetivo.

Para isso funcionar, os estudantes devem manter uma disciplina não violenta. Podem se comportar de forma educada e discreta, vestindo uniforme ou as melhores roupas que tiverem para ficarem sentados e lendo seus livros. Eles podem distribuir panfletos explicando discretamente a ação e a demanda. Essa ação pode ser repetida semanalmente para aumentar a pressão, e em vários locais, por meio da autogestão de grupos de estudantes em uma cidade ou país.



Organize uma cerimônia para celebrar os idosos

Peça às pessoas que enviem nomes de idosos que ajudaram a comunidade. Em seguida, faça uma celebração em que você reconhecerá alguns apoiadores do seu projeto – dê-lhes um prêmio, convide sua rede e aproveite o momento para promover sua causa com mais pessoas.



Faça uma “morte simulada” por poluição

Faça uma “morte simulada” – ação conhecida por “die-in”, em inglês. Deite-se no chão para simbolizar o trágico impacto da poluição por combustíveis fósseis. Isso pode ser feito num espaço público central, na sede de um alvo – por exemplo, diante do gabinete do prefeito ou de uma escola – ou bloqueando temporariamente o trânsito de uma avenida. Você pode usar máscaras de proteção contra poeira, poluição ou gás para aumentar o impacto visual. Se você estiver bloqueando o trânsito ou a passagem de pedestres, encontre formas de torná-los simpáticos à sua causa. Você pode distribuir folhetos informativos para pedestres e motoristas, explicando como eles também são afetados e o propósito da ação – prometendo que a interrupção será breve, até obter as imagens e a cobertura da imprensa. Exiba cartazes com as principais mensagens relacionadas à poluição e às soluções de transporte verde e limpo..



Cataventos de plantas:

Para representar o incrível poder do vento, posicione centenas de cataventos em um local público central, onde muitas pessoas possam vê-los, ou diante da sede do seu alvo – por exemplo, a prefeitura ou o campus de uma universidade ou escola. Os cataventos podem ser feitos à mão e facilmente removidos após a ação, sem causar danos.



Promova um carnaval da energia verde:

Faça um carnaval de rua, desfile, festa, show ou concerto com o tema “energia verde”, no qual as pessoas são convidadas a se divertirem fantasiadas ou confeccionando lindos adereços que representem a força da energia solar, eólica ou maremotriz. É ótimo para crianças, estudantes e adultos que gostam de brincar. A celebração pode ter música, comida, batalhas de poesia e brincadeiras. Você define o quão familiar ou disruptivo será o evento. Talvez a festa das fantasias de sol, vento e maré sobre momentaneamente pelas salas da prefeitura ou por uma infraestrutura suja dos combustíveis fósseis.



Realize um evento à luz de velas para simbolizar nossa luta energética

Muitas das nossas comunidades enfrentam contas de luz caríssimas ou não têm acesso à eletricidade, enquanto as empresas de energia geram grandes lucros para elas e apagões recorrentes aos demais. Organize um evento à luz de velas num espaço público ou em frente à sede do seu alvo, apelando ao futuro das energias renováveis que a população pode apoiar. Candeeiros podem iluminar o caminho de uma marcha noturna. Velas costumam ser símbolos de esperança contra a escuridão.



Demonstre fé em um futuro melhor

Promova uma reza diante da sede do seu alvo e convide sua comunidade de culto, um grupo ecumênico ou lideranças tradicionais. Você também pode organizar um círculo de contemplação com amigos, refletindo sobre as ameaça às nossas comunidades e culturas – e sobre a força do coletivo e da esperança mobilizada pela ação. Você pode ler passagens religiosas ou espirituais e poemas sobre como a Terra é abençoada com recursos e nossa responsabilidade em protegê-la. De modo mais disruptivo, esse tipo de ação pode ocupar temporariamente a sede de um alvo.



Dê um salto

O mundo está pronto para dar um salto, saindo da era suja dos combustíveis fósseis rumo a um futuro de energia limpa. Organize o jogo do salto (veja como jogar) – não são necessários recursos, apenas alguns amigos! O maior jogo do salto do mundo contou com 1.348 estudantes na Nova Zelândia e durou nove minutos. O mais rápido levou duas pessoas a saltarem 57 vezes num único minuto. Você consegue bater o recorde deles?! Essa ação pode chamar a atenção da imprensa. O jogo tem o potencial de ser um grande desafio realizado em um campus universitário, uma escola ou em frente à prefeitura.

**RENEWABLE
ENERGY** 

Explique o que você deseja

Monte palavras em painéis solares e registre com fotos e vídeos para as redes sociais e cobertura da imprensa. Isso pode ser feito na sede do seu alvo.



Faça um festival de pipas

Sabemos que a energia eólica é fantástica. Mas manifestações podem ser enfadonhas ou inseguras. Torne a sua mais colorida e divertida. Pinte mensagens e decore pipas com elas. Faça-as voar perto da sede do seu alvo, como uma prefeitura.



Promova um leilão ou tribunal simulado

Nossas comunidades deveriam ter mais voz em relação ao fornecimento de energia, mas os governos desviam delas, concedendo licenças e vendendo terrenos públicos para infraestruturas de gás, petróleo e carvão destrutivas e sujas. Por meio de um leilão ou tribunal simulado, dê às pessoas a oportunidade de debater publicamente e demonstrar que elas são favoráveis às energias renováveis. Um leilão simulado pode vender exemplos de locais para a instalação de energia solar, eólica ou maremotriz a quem der o lance mais alto. Um tribunal simulado poder analisar provas contra a energia suja e favoráveis às energias renováveis, recorrendo a depoimentos de pessoas afetadas e especialistas. Na simulação, um juiz pode proferir sentença proibindo os combustíveis fósseis. Essa ação pode chamar a atenção da comunidade e instruí-la a respeito dessas questões, abrir espaço para escutar as pessoas, produzir relatos potentes e atrair coberturas da imprensa. A audiência pode ocorrer diante da sede do alvo ou mesmo durante um leilão real vinculado aos combustíveis fósseis, perturbando o evento.



Comece uma rebelião solar

Instale painéis solares de forma disruptiva em áreas centrais ou locais ocupados pelas infraestruturas sujas dos combustíveis fósseis.

Combatendo a má política: ativismo duplo

Durante a campanha, você se tornará especialista na política local relacionada às energias renováveis. As políticas locais, regionais, nacionais e até internacionais são todas importantes para a sua campanha.

Alguns incentivos e políticas governamentais podem oferecer apoio e fazer uma enorme diferença em nossas campanhas. Veja alguns exemplos:

Enfrentando interrupções de energia recorrentes e a falta de uma estratégia nacional, o Chade tem investido em [sistemas de energia solar autônomos \(off-grid\)](#) para dar apoio a consultórios médicos e pequenas empresas por meio de uma distribuição confiável de energia.

A Lei de Redução da Inflação dos EUA ofereceu uma série de incentivos, incluindo a garantia de créditos federais, no valor de 30% de desconto, para a instalação de energia solar em lares até 2032..

40% dos lares nigerianos dependem de geradores a gasolina (que custam quase 14 bilhões de dólares por ano). A energia solar teve um início muito lento por lá. Quando a Nigéria retirou o subsídio à gasolina, [a demanda por energia solar disparou](#) – mesmo que o governo não tenha nenhum incentivo para promovê-la.

O Uruguai foi pioneiro na independência proporcionada pelas energias renováveis, adotando uma série de políticas que levaram o país a ter 98% da sua energia proveniente de fontes renováveis. As políticas uruguaias incluíram grandes projetos, como rodovias elétricas para carregamento elétrico nas estradas. Mas o ponto forte tem sido a produção local de energia, como a Lei de Energia Solar Térmica, exigindo que certas construções tenham 50% do aquecimento da água obtido por energia solar ou isentando impostos de equipamentos de energia eólica.

Para ver os incentivos, compará-los com os de outros países e formas de apoiá-los, você pode usar uma ferramenta útil do RISE: <https://rise.esmap.org/>.

Neste ponto da campanha, você terá contato com muitas políticas que atrapalham suas campanhas. Algumas você pode contornar. Outros, terá que enfrentar diretamente.

Vamos reconhecer o desafio. É difícil atuar em um projeto local de energia renovável e, ao mesmo tempo, no nível da luta por políticas. Um dos motivos são as diferentes abordagens:

Seja local, gere identificação e resolva problemas: se você perguntar às pessoas, elas vão afirmar que têm problemas em suas vidas. Uma solução abstrata e distante não as mobiliza. Você fala com elas oferecendo algo que melhore suas vidas: energia para suas casas ou painéis solares que reduzam a conta de luz.

Mas as pessoas que se concentram apenas nas políticas podem argumentar:

O problema é muito grande. É muito fácil culpar os indivíduos pela sua lâmpada de 40 quilowatts. Focar em uma residência ou mesmo uma cidade inteira deixa de lado as decisões de terawatts da indústria dos combustíveis fósseis de continuar promovendo seus produtos. A resposta óbvia é mudar a política. Quando os EUA criaram leis contra as lâmpadas incandescentes, estimou-se uma [economia de até 569 TWh anualmente até 2035!](#) Por isso que é melhor mudar de política.

Em vez de “ou”, sugerimos uma abordagem “e”:

O “**ativismo de mão dupla**” trata-se de combinar duas formas de fazer a diferença: mudar grandes regras (políticas) e adotar pequenas mudanças nas nossas próprias vidas. Quando juntamos essas duas abordagens – uma relacionada ao local específico onde as pessoas vivem e outra que constrói mudanças de grande escala – podemos causar o maior impacto.

Isso pode se tornar um nível adicional da sua campanha.

Aqui vão alguns exemplos:

Talvez você precise se conectar com ativistas locais –

Nos EUA, um projeto solar de médio porte no distrito de Media, na Pensilvânia, foi frustrado pela demora do fornecedor de energia elétrica PECO em conectar o projeto solar. A comunidade se uniu a ativistas locais que protestavam contra outros aspectos da PECO. Compareceram a um protesto local e contaram sua história durante a ação. A empresa de serviços públicos se assustou com a crescente radicalização da comunidade nos protestos, e o projeto foi então acelerado e implementado.

Ou talvez seja necessário conectar as pessoas afetadas pelas políticas –

Na Turquia, cooperativas que se preparam para construir projetos de energia solar encontram pesados obstáculos regulamentares. Em 2018, o Ministério da Energia do país fez uma mudança regulatória que limitou projetos de energia solar apenas àqueles imediatamente ligados às áreas dos projetos. Desse modo, as cooperativas urbanas não podiam construir em áreas mais rurais nem mesmo desocupar terrenos a poucos quarteirões de distância de onde viviam. A resposta: fazer com que essas cooperativas e outras sejam afetadas em conjunto.

Ou você pode ter que criar um grupo inteiramente novo –

Vejamos o exemplo da ativista Alva Feldmeier, da 350 Nova Zelândia. Por lá, grupos locais construíram sistemas energéticos dinâmicos, de propriedade comunitária, como [Raglan Local Energy](#) ou [Energize Ōtaki](#). Os grupos locais estavam desferindo um golpe contra o domínio da indústria dos combustíveis fósseis – muitas vezes, liderados por grupos maori ou pessoas de classe média, com acesso a recursos. A expansão para trabalhar em grande escala ainda era necessária.

Alva percebeu que precisava de uma campanha maior para [conectar seu trabalho](#) e acabou lançando uma campanha de energia local na Nova Zelândia. O objetivo era envolver o governo no financiamento de projetos comunitários — “Até 2035, precisamos estar gerando 750 MW e, até 2050, pelo menos 1,5 GW”.

Ela descreveu a campanha: “Sabemos que, para a grande mudança que pretendemos alcançar com esta campanha, o governo central precisa agir e mudar as políticas que vão transformar fundamentalmente a forma como geramos, recebemos e consumimos energia. Mas essa é uma longa jornada que será repleta de pequenas vitórias (e derrotas) ao longo do caminho.

“Grande parte do sucesso dessa campanha reside na indignação pública que podemos mobilizar contra o nosso sistema de energia convencional e no apoio público que podemos obter para projetos energéticos comunitários locais. A maneira mais fácil de conectar e envolver as pessoas é em nível local, pois as pessoas se preocupam profundamente com sua comunidade. Isso vale tanto para indivíduos como para tomadores de decisões.”

Como eles já estavam enraizados em grupos comunitários locais, começaram com o poder local, elaborando petições para pressionar conselhos a apoiarem os objetivos da campanha. A ideia era gerar poder e pressão a partir de baixo, antes de lançar uma grande petição nacional.

[Cada esforço pode ser diferente. No entanto, muitas vezes, durante essa etapa da campanha, as pessoas percebem que precisam fazer parte de uma rede maior, que possa combater más políticas. Isso pode ser um desafio porque há muitas coisas a fazer — mas essa etapa costuma ser crítica para o êxito dos projetos](#)

Siga crescendo e se conectando

As pessoas fazem esses projetos acontecerem. Embora alguns projetos sigam todos os protocolos, outros vencem devido ao acaso, a novas alianças, a esforços crescentes ou à adesão a grupos e redes maiores.

À medida que você passa pelas rotinas de reuniões de planejamento urbano e outras burocracias, lembre-se de que cada momento é uma oportunidade de se conectar com outros seres humanos, que podem se inspirar na visão que você está construindo. Você nunca sabe quem das pessoas que você toca ao longo do caminho será fundamental na implementação do seu plano.

A abertura para se conectar com outras pessoas é uma habilidade valiosa que pode aprimorar sua campanha. Novos recursos, ideias, perspectivas e oportunidades podem surgir dessas interações. Escutar verdadeiramente o que os outros estão dizendo, demonstrar interesse genuíno e se envolver ativamente no diálogo pode ajudar a construir uma excelente base de conexão, que pode contribuir com o seu trabalho.

Lembre-se de que construir conexões é um processo gradual e nem toda interação resultará em uma conexão profunda. Continue sendo humano. Siga em contato com pessoas fora de sua campanha.

a fase 5

EXPANDA O ACESSO E CONTE SUA HISTÓRIA

Os dias revolucionários que venho esboçando são dias em que a esperança já não está fixada no futuro: ela se torna uma força eletrizante no presente.

Rebecca Solnit, *Hope in the Dark: The Untold History of People Power*



Artigos / Recursos

- [Redação de colaborações e comunicados à imprensa](#)
- [Como escrever cartas a editores e artigos de opinião](#)
- [Criando sua própria mídia on-line](#)
(veja também os recursos do site de [Treinamentos em Imprensa](#))
- [Avaliação](#)
- [#QuandoPerdemos](#)



Treinamentos

- [Relacionamento com a imprensa](#)
- [Curso on-line: Como os movimentos sociais vencem](#)
- [TREINAMENTO: Compartilhe sua história](#)



Reúna-se com sua equipe principal

Você lutou pelo seu projeto. Talvez você tenha vencido. Talvez tenha perdido. Talvez você esteja paralisado em uma posição de longo prazo.

Não importa o que aconteça, você tem mais uma tarefa importante: conversar com sua equipe principal, analisar qual situação política teria facilitado a vitória/perda e compartilhar amplamente suas lições.

Ao analisar uma campanha ou projeto, é importante refletir sobre o processo e os resultados, reunindo percepções e identificando áreas de melhoria. Aqui estão algumas questões importantes a serem consideradas nesses encontros:

Alcançamos nossos objetivos? Avalie se a campanha atingiu metas e objetivos. Avalie até que ponto os resultados desejados foram alcançados e se foram necessários quaisquer ajustes durante a campanha.

O que funcionou bem? Identifique as estratégias, táticas ou atividades que foram bem-sucedidas e contribuíram para o êxito da campanha. Reconheça os pontos fortes e as práticas efetivas que podem ser replicados em iniciativas futuras.

Quais desafios enfrentamos? Identifique obstáculos, dificuldades ou problemas inesperados encontrados durante a campanha. Avalie como esses desafios foram abordados ou mitigados e como podem ser mais bem geridos em esforços futuros.

Alcançamos nosso público-alvo? Avalie o alcance e o impacto da campanha no que diz respeito ao público-alvo. Determine se as mensagens, os canais de comunicação e os esforços de divulgação envolveram efetivamente o grupo demográfico ou a comunidade-alvo.

Qual foi o nível de envolvimento e participação da comunidade? Avalie os níveis de engajamento das pessoas. Avalie a efetividade das estratégias e atividades de envolvimento comunitário no que tange a promoção de participação ativa e construção de relacionamento.

Como a campanha impactou as partes interessadas? Identifique o impacto da campanha nas principais partes interessadas, incluindo membros da comunidade, parceiros e tomadores de decisões. Determine se a campanha influenciou percepções, atitudes ou comportamentos e se ajudou a construir relacionamentos com as partes interessadas.

Quais foram as principais lições aprendidas? Reflita sobre as percepções e lições da campanha. Identifique o que funcionou bem e o que pode ser melhorado. Considere

novas estratégias, abordagens ou ferramentas que possam aperfeiçoar iniciativas futuras.

Quais foram os pontos fortes e fracos da nossa equipe ou organização? Avalie o desempenho e a efetividade da equipe ou organização envolvida na campanha. Identifique pontos fortes e fracos em termos de habilidades, recursos, coordenação e colaboração.

Utilizamos os recursos disponíveis de modo efetivo? Avalie o emprego de orçamento, tempo, pessoal e tecnologia. Determine se os recursos foram efetivamente alocados e utilizados para alcançar os resultados desejados.

Quais recomendações temos para campanhas futuras? Com base nos resultados da campanha e nas lições aprendidas, forneça recomendações para futuros projetos ou campanhas. Avalie ajustes em estratégias, táticas, mensagens ou alocação de recursos para aprimorar iniciativas futuras..

Ao abordar essas questões-chave durante o processo de análise, você pode reunir percepções valiosas e aplicá-las em campanhas futuras, permitindo a melhoria contínua e o êxito de outras iniciativas.

Analise as barreiras

Quer tenha ganhado ou perdido, você adquiriu muita experiência. Um aspecto da análise é observar as diferentes barreiras que permitiram ou as que impossibilitaram a vitória.

Essas condições – maiores do que o seu contexto local – são o contexto político em que você navega. Projetos de energias renováveis estão frequentemente ligados a barreiras institucionais: políticas de compensação, acesso a financiamento privado, apoio burocrático, configuração da rede etc.

Seu grupo precisa analisar essas questões e avaliar se existem mudanças importantes que devem ser feitas no nível político. Algumas pessoas vão se afastar tão logo termine a campanha. Respeite isso. Outras podem estar prontas para enfrentar uma nova batalha – inclusive participando de campanhas!

Conforme mencionado na seção "[Combatendo a má política](#)" (no capítulo Implemente o plano), você pode encontrar grupos que já trabalham nesses níveis de política ou ter que criar um grupo com esse objetivo. Torne as coisas mais fáceis para o próximo grupo – derrube essas barreiras!

Compartilhe essas histórias

Pessoas beneficiadas pelo seu esforço de construir projetos de energia renovável liderados pela comunidade podem inspirar outras. Basta que compartilhem suas histórias. Elas podem contar a vizinhos, produzir conteúdo para as redes sociais ou fazer uma turnê nacional – suas histórias são importantes e podem gerar um efeito espiral em outras campanhas.

Diversos grupos já escreveram lições importantes sobre [#QuandoPerdemos](#) ou como sua [campanha estagnou](#) – e, claro, muitos, muitos grupos escreveram sobre [como venceram](#). O objetivo foi transmitir lições ao movimento climático mais amplo, do modo mais abrangente possível.

Alguns grupos tornam isso muito explícito: depois de se conectarem a um novo projeto de energias renováveis, as pessoas recebem um “pacote de embaixador”, que lhes diz como podem falar sobre a campanha, facilitando a partilha com outras pessoas.

Você pode fazer uma coisa muito prática: dar a todos os envolvidos no projeto um prêmio e um título de embaixador do projeto. O certificado pode incluir detalhes sobre como essa pessoa contribuiu para o projeto e pode ser assinado por qualquer outra pessoa envolvida na iniciativa. O certificado inclui o que se espera de um embaixador:

- Postar sobre o êxito do projeto
- Apresentar a outros grupos que possam estar interessados em replicar o projeto
- Compartilhar com seus amigos e comunidade sobre como o projeto está ajudando a comunidade

Você pode ver mais sobre como compartilhar sua história:

[TREINAMENTO: Compartilhe sua história](#)

Compartilhamos tudo isso porque o objetivo geral não é apenas um projeto. Entendemos que nossas comunidades ficam mais fortes ao se tornarem independentes da indústria dos combustíveis fósseis ou dos "barões" externos que comandam os serviços públicos e as fontes de energia. A visão que estamos construindo aqui não é apenas para um lugar, mas para um mundo mais amplo.

Obrigade por seu trabalho, seu
esforço e sua coragem em fazer
um mundo melhor!

MATERIAIS ADICIONAIS

Este kit de ferramentas é apenas um começo. A mobilização pelo clima exige pessoas inventivas, criativas e determinadas. Aqui vão alguns recursos adicionais que podem apoiar você ao longo dessa jornada.

Principais recursos indicados neste kit de ferramentas:

- [Por que fortalecer projetos liderado pela comunidade?](#)
- [Como estruturamos projetos de energias renováveis “pertencentes à comunidade”?](#)
- [O poder da indústria dos combustíveis fósseis](#)
- [Noções básicas sobre a poluição dos combustíveis fósseis](#)
- [Nosso trabalho parece pequeno - mas porque ele é importante!](#)
- [Princípios de organização da 350](#)
- [Passo a passo de construção](#)
- [Como envolver outras pessoas](#)
- [Onde encontramos o dinheiro](#)
- [Mapeando: Como direcionar o conhecimento da comunidade para o nosso projeto?](#)
- [Tabela de pontuação de justiça energética da 350](#)
- [Como gerar entusiasmo](#) - algumas dicas para pensar sobre o planejamento de ações e, especialmente, como energizar uma base de apoiadores
- [Como criar ações que vão atrair a imprensa](#)
- [Como criar um plano de campanha: o desafio do prato de papel](#)
(a maneira mais simples para um pequeno grupo criar um cronograma básico de campanha)
- [Recrutando fora do seu círculo social](#)
- [Como sua campanha de soluções lida com a burocracia](#)
- [Quais táticas devo usar para manter o ímpeto da minha campanha de soluções renováveis?](#)
- [Como sua campanha de soluções pode estagnar – e os antídotos para evitar que isso aconteça](#)
- [Que tipo de oposição pode surpreender você – e como combatê-la](#)
- [Quais táticas devo usar para manter o ímpeto da minha campanha de soluções renováveis?](#)

- [Redação de colaborações e comunicados à imprensa](#)
- [Como escrever cartas a editores e artigos de opinião](#)
- [Criando sua própria mídia online](#)
(veja também os recursos do site de Treinamentos em [Imprensa](#))
- [Avaliação](#)
- [#QuandoPerdemos](#)

Saiba mais sobre campanhas por meio destes treinamentos / cursos on-line:

- [TREINAMENTO: Construindo uma equipe efetiva](#)
- [TREINAMENTO: Tome decisões, em conjunto.](#)
- [TREINAMENTO: Desenvolva sua estratégia](#)
- [TREINAMENTO: Crie o cronograma da campanha](#)
- [TREINAMENTO: Compartilhe sua história](#)
- [TREINAMENTO: Mobilize o poder das pessoas com ferramentas digitais](#)
- [Treinamentos de relacionamento com a imprensa](#)
- [Cursos on-line:](#)
Introdução à Ciência das Mudanças Climáticas, Lições Avançadas de Campanha, Como os Movimentos Sociais Vencem e muito mais...

Fornecemos estes links para ferramentas adicionais e outros bancos de dados que podem ajudar nas suas campanhas:

- [Treinamentos/kits de ferramentas sobre energias renováveis](#)
- [Estudos de caso](#)